

MANUAL DE CUIDADOS PALIATIVOS

3ª EDIÇÃO

EDITORES

RODRIGO KAPPEL CASTILHO
VITOR CARLOS SANTOS DA SILVA
CRISTHIANE DA SILVA PINTO





SAL
SERVICO DE ATENDIMENTO
AO LEITOR
Tel.: 08000267753

www.atheneu.com.br



(21) 99165-4788 [Facebook.com/editoraatheneu](https://www.facebook.com/editoraatheneu) [Twitter.com/editoraatheneu](https://twitter.com/editoraatheneu) [Youtube.com/atheneueditora](https://www.youtube.com/atheneueditora)

ACADEMIA NACIONAL DE
CUIDADOS PALIATIVOS

Manual de Cuidados Paliativos

3ª edição

EDITORES

Rodrigo Kappel Castilho

Vitor Carlos Santos da Silva

Cristhiane da Silva Pinto



Atheneu
Rio de Janeiro • São Paulo
2021

EDITORA ATHENEU

São Paulo — Rua Avanhandava, 126 – 8º andar
Tel.: (11)2858-8750
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

Rio de Janeiro — Rua Bambina, 74
Tel.: (21)3094-1295
E-mail: atheneu@atheneu.com.br

CAPA: Equipe Atheneu

PRODUÇÃO EDITORIAL/DIAGRAMAÇÃO: Rosane Guedes

**CIP-BRASIL. CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO
SINDICATO NACIONAL DOS EDITORES DE LIVROS, RJ**

C349m

3. ed.

Castilho, Rodrigo Kappel

Manual de cuidados paliativos da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP)/Rodrigo Kappel Castilho, Vitor Carlos Santos da Silva, Cristhiane da Silva Pinto. - 3. ed. - Rio de Janeiro : Atheneu, 2021.

624 p. : il. ; 24 cm.

Inclui bibliografia e índice

ISBN 978-65-5586-210-2

1. Medicina. 2. Cuidados paliativos. I. Silva, Vitor Carlos Santos da. II. Pinto, Cristhiane da Silva. III. Título.

21-70428

CDD: 616.029

CDU: 616-036.8

Camila Donis Hartmann – Bibliotecária – CRB-7/6472

14/04/2021

14/04/2021

CASTILHO, R. K.; DA SILVA, V. C. S.; PINTO, C. S.

Manual de Cuidados Paliativos da Academia Nacional de Cuidados Paliativos – 3ª edição

© Direitos reservados à EDITORA ATHENEU – Rio de Janeiro, São Paulo, 2021.

Editores

Rodrigo Kappel Castilho

Médico graduado pela Universidade Católica de Pelotas (UCPel). Residência em Clínica Médica pelo Hospital São Francisco de Paula. Residência em Medicina Intensiva pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Intensivista do HCPA. Médico do Programa de Cuidados Paliativos do HCPA. Diretor Colaborador da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) (2019-2020). Diretoria Regional Sul da ANCP (2019/2020). Coordenador do Programa Gerenciado de Cuidados Paliativos da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (2013-2020). Diretor Científico da ANCP (2021-2022). Intensivista do Hospital Moinhos de Vento de Porto Alegre. CEO da Pallatium Cuidados Paliativos.

Vitor Carlos Santos da Silva

Médico graduado pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública (BA). Título de Especialista em Medicina Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Título de Área de Atuação em Medicina Paliativa pela Associação Médica Brasileira (AMB). Residência em Cirurgia Oncológica no Instituto Arnaldo Vieira de Carvalho (SP). Residência em Terapia Intensiva na Sociedade de Beneficência Portuguesa (BA). Pós-Graduação em Cuidados Paliativos pelo Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês (IEP-HSL). Pós-Graduação em Cuidados Paliativos pelo Instituto Paliar de Ensino (SP/BA). Membro da Câmara Técnica de Cuidados Paliativos do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia. Líder do Capítulo de Atenção Integral da Clínica AMO (Assistência Multidisciplinar em Oncologia, BA). Diretor administrativo da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (2019-2020).

Cristhiane da Silva Pinto

Médica graduada pela Universidade Gama Filho (RJ). Residência em Clínica Médica pela Secretaria de Estado de Saúde do Rio de Janeiro (SES). Especialista em Cuidados Paliativos pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA). Título de Área de Atuação em Medicina Paliativa pela Associação Médica Brasileira (AMB). Diretoria Científica da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) (2019-2020). Coordenadora do Comitê de Oncologia da ANCP (2021-2022). Coordenadora do Comitê de Cuidados Paliativos do Hospital Pasteur. Médica da Unidade de Cuidados Paliativos do INCA, Hospital do Câncer IV (HCIV).

Colaboradores

Alessandra Zanei Borsatto

Enfermeira Oncologista e Estomaterapeuta. Mestre em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Coordenadora do Ambulatório Interdisciplinar de Cuidados Paliativos do Hospital do Câncer IV (HC IV)/Instituto Nacional de Câncer (INCA). Membro da Comissão Científica/Docente do Curso de Pós-Graduação em Cuidados Paliativos do Instituto COI/Americas Medical City.

Alexandra Mendes Barreto Arantes

Geriatra com atuação em Medicina Paliativa. Supervisora em Residência de Medicina Paliativa do Hospital de Apoio de Brasília (HAB-DF) (2019-2020). Médica Assistente do HAB. Médica dos Cuidados Continuados na Oncovida/Oncoclínicas.

Alexandre Annes Henriques

Médico Psiquiatra e Psicoterapeuta. Mestre em Ciências Médicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Psiquiatra contratado exclusivo do Serviço de Tratamento da Dor e Medicina Paliativa do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Coordenador do Programa de Psiquiatria e Cuidados Paliativos do HCPA (PROPALI). Preceptor das Residências Médicas de Psiquiatria, de Tratamento da Dor e de Medicina Paliativa do HCPA. Professor do Curso de Especialização em Tratamento da Dor e Medicina Paliativa da Faculdade de Medicina da UFRGS.

Alexandre Ernesto Silva

Graduado em Enfermagem pela Universidade Federal de Alfenas (Unifal). Especialização em Saúde Mental e Gestão Hospitalar. Mestrado e Doutorado na Temática dos Cuidados Paliativos e Humanização na Assistência em Saúde pela Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) e Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG)/Universidade Católica Portuguesa, respectivamente. Professor Adjunto da Universidade Federal de São João Del Rei (UFSJ) dos cursos de Enfermagem e Medicina. Membro e Pesquisador Voluntário do Grupo de Estudo e Pesquisa em Cuidados Paliativos da Escola Nacional de Saúde Pública da Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz). Pesquisador e Membro do Observatório Português em Cuidados Paliativos. Membro do Comitê de Cuidados Paliativos do Coren-MG.

Aline Maria Câmara Cintra

Assistente Social da Equipe de Cuidados Paliativos do Hospital Santa Izabel – Santa Casa da Bahia.

Aline Maria de Oliveira Rocha

Médica graduada pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Médica Pediatra pelo Instituto de Medicina Integral Professor Fernando Figueira (IMIP) com Título em Pediatria pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Mestre em Cuidados Paliativos pelo Programa de Mestrado Profissional do IMIP. Reumatologista Pediátrica pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) com Título em Reumatologia Pediátrica pelas Sociedades Brasileiras de Pediatria e Reumatologia. Especialização em Cuidados Paliativos pelo Instituto Pallium Latinoamérica – Medicina Paliativa – Buenos Aires.

Alini Maria Orathes Ponte Silva

Médica Geriatria e Especialista em Medicina Paliativa pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia/Associação Médica Brasileira (SBGG/AMB). Membro da Câmara Técnica de Cuidados Paliativos do Conselho Regional de Medicina do Estado da Bahia (CREMEB). Presidente da Comissão de Cuidados Paliativos do Hospital Universitário Professor Edgard Santos/ Universidade Federal da Bahia (HUPES/UFBA).

Amanda Vieira S. Melo

Médica graduada pela Universidade de Pernambuco (UPE). Residência Médica em Infectologia pelo Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC-UPE). Especialista em Cuidados Paliativos pela Faculdade de Ciências Médicas (FCM-UPE).

Ana Carolina Porrio de Andrade

Diretora Executiva do Departamento de Odontologia da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP). Cirurgiã-Dentista do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – Núcleo Técnico Científico de Cuidados Paliativos (HCFMUSP). Cirurgiã-Dentista da Seção de Odontologia do Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia (IDPC). Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso em Cuidados Paliativos (HCFMUSP).

Ana Cristina Pugliese de Castro

Médica graduada pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Residência em Cirurgia Geral e Cirurgia Torácica pelo Hospital das Clínicas da FMUSP. Pós-Graduação *lato sensu* em Cuidados Paliativos pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês (IEP-HSL). Médica da Equipe de Suporte e Cuidados Paliativos do HSL. Coordenadora do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Cuidados Paliativos Pediátricos do IEP-HSL. Docente do Curso de Pós-Graduação *lato sensu* em Cuidados Paliativos (Adulto) do IEP-HSL. Doutoranda em Ciências da Saúde pelo IEP-HSL.

Ana Lucia Coradazzi

Médica Oncologista Clínica com Titulação pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC). Pós-Graduada em Cuidados Paliativos pelo Instituto Pallium Latinoamérica – Medicina Paliativa – Universidade del Salvador/Oxford. Doutora em Fisiopatologia em Clínica Médica pela Faculdade de Medicina de Botucatu (Unesp). Coordenadora da Unidade de Controle da Dor e Cuidados Paliativos do Hospital Amaral Carvalho (Jaú) (2008-2015). Médica do Centro Avançado em Terapias de Suporte e Medicina Integrativa do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (SP) (2016-2019). Coordenadora da Equipe de Oncologia Clínica da Faculdade de Medicina de Botucatu (Unesp).

Ana Paula de Souza Borges

Clínica Médica pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Título de Especialista em Clínica Médica com área de atuação em Medicina Paliativa pela Associação Médica Brasileira (AMB). Médica da Equipe de Suporte e Cuidados Paliativos do Hospital Sírio-Libanês (HSL). Docente da Especialização em Cuidados Paliativos (Adulto) do Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês (IEP-HSL).

Ana Paula da Silva Ragazzo

Especialista em Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva Adulto pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Aperfeiçoamento em Cuidados Paliativos pelo Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês (IEP-HSL). Fisioterapeuta do HSL. Vice-Coordenadora do Comitê de Fisioterapia da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP).

André Filipe Junqueira dos Santos

Médico Geriatra e Paliativista. Doutorado pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP). Atua no Serviço de Cuidados Paliativos do Instituto Oncológico de Ribeirão Preto/Grupo Oncoclínicas, do Hospital São Francisco e do Hospital Netto Campello. Presidente da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) (2019-2020).

Andrea Kazumi Shimada

Oncologista Clínica do Hospital Sírio-Libanês (HSL). Pós-Graduação em Cuidados Paliativos pelo HSL.

Andréa Malta Ferrián

Oncologista Clínica com área de atuação em Cuidados Paliativos.

Andreia Assis

Assistente Social do Hospital do Câncer IV (HC IV) – Instituto Nacional de Câncer (INCA). Coordenadora do Curso *Fellow* em Cuidados Paliativos Oncológicos do INCA. Chefe da Internação Hospitalar do HC IV. Mestre em Serviço Social pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Doutoranda em Política Social pela Universidade Federal Fluminense (UFF).

Andreza Karine de Barros Almeida Souto

Médica Oncologista Clínica e Paliativista. Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Residência em Clínica Médica pelo Hospital Regional do Gama (HRG). Residência em Oncologia Clínica pelo Hospital Araújo Jorge (Goiânia). *Observership* em Câncer de Mama do Rena Rowan Breast Center – University of Pennsylvania. Especialista em Cuidados Paliativos e Psico-Sócio-Oncologia pelo Instituto Pallium Latinoamérica – Medicina Paliativa – Buenos Aires e com Titulação pela Associação Médica Brasileira (AMB). Pós-Graduação em Predisposição Hereditária ao Câncer no Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE). Oncologista Clínica do Instituto Oncovida/Grupo Oncoclínicas (Brasília – DF).

Arethuzza Alves Moreira

Fisioterapeuta pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC-GO). Pós-Graduada em Fisioterapia Oncológica pela PUC-GO. Pós-Graduada em Fisioterapia Cardiopulmonar e Terapia Intensiva. Fisioterapeuta no Setor de Cuidados Paliativos do Hospital Araújo Jorge (GO).

Bianca Sakamoto Ribeiro Paiva

Enfermeira Graduada pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF-MG). Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado pela Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual de São Paulo (Unifesp). Docente Permanente dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* em Oncologia (Acadêmico) e em Inovação Tecnológica em Saúde (Profissional) do Hospital de Amor (Barretos, SP).

Breno Augusto Bormann de Souza Filho

Bacharel em Educação Física pela Asces-Unita. Pós-Graduado em Reabilitação Cardiopulmonar e Metabólica pela Escola Superior de Educação Física da Universidade de Pernambuco (ESEF-UPE). Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso pelo Instituto de Medicina Integral Prof. Fernandes Figueira (IMIP). Pós-Graduado em Oncologia Multidisciplinar pela Faculdade Pernambucana de Saúde/Instituto de Medicina Integral Prof. Fernandes Figueira (FPS/IMIP). Pós-Graduado em Neurociências, Esporte e Atividade Física pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestrado Profissional em Cuidados Paliativos pela IMIP. Aperfeiçoamento em Cuidados Paliativos pelo Instituto Paliar. Membro Pesquisador do Comitê Paralímpico Brasileiro/Academia Paralímpica Brasileira (CPB/APB). Doutorando em Epidemiologia em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública da Fiocruz/RJ. Membro Pesquisador do Grupo de Pesquisa e Núcleo de Estudos em Cuidados Intermediários e Redes de Atenção à Saúde na Linha de Cuidados Paliativos e Cuidados Intermediários, vinculado ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Bruno Oliveira

Doutorando em Filosofia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Mestre em Ciências da Religião pela Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF). Bacharel em Teologia – Seminário Teológico Batista do Sul do Brasil (FABAT) e Instituto Metodista Bennett. Licenciado em Filosofia pela Universidade Candido Mendes (UCAM). Capelão Titular do Instituto Nacional de Câncer (INCA HC-IV) (Unidade de Cuidados Paliativos). Membro da Diretoria da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). Membro Fundador do Comitê de Espiritualidade da Sociedade Brasileira do Estudo da Dor (SBED). Docente do Curso de Extensão em Cuidados Paliativos Instituto COI. Professor Convidado do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein (IIEP) (Pós-Graduação *lato sensu* Multiprofissional em Dor). Tem experiência nas áreas de Teologia, Filosofia, Espiritualidade e Saúde.

Camila Rabelo Monteiro de Andrade

Médica graduada pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Especialista em Geriatria pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), com área de atuação em Cuidados Paliativos pela Associação Médica Brasileira (AMB). Presidente da Sociedade de Tanatologia e Cuidado Paliativo de Minas Gerais (SOTAMIG). Professora de Geriatria e Cuidados Paliativos do Centro Universitário de Belo Horizonte (UniBH).

Carla Almeida Bezerra Lopes

Geriatra pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Mestre em Tecnologias da Saúde pela Unifesp. Titulada em Geriatria pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG). Área de atuação em Medicina Paliativa pela Associação Médica Brasileira (AMB). Coordenadora do Serviço de Cuidados Paliativos do Hospital Geral Waldemar de Alcântara.

Carlos Eduardo Jouan Guimarães

Pediatra. Especialização em Pneumopediatria pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Pós-Graduação em Nutrologia Médica pela Associação Brasileira de Nutrologia (ABRAN). Especialização em Cuidados Paliativos Pediátricos pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês (IEP-HSL). Coordenador do Ambulatório de Pediatria do CASE, Núcleo de Atendimento Multidisciplinar de Alta Complexidade do Grupo NotreDame Intermédica (GNDI). Coordenador do Serviço de Cuidados Paliativos Pediátricos do GNDI.

Carlos Eduardo Paiva

Médico Oncologista Clínico, PhD, no Departamento de Oncologia Clínica do Hospital de Amor (Barretos, SP). Grupo de Pesquisa em Cuidados Paliativos e Qualidade de Vida (GPQual). Docente Permanente dos Programas de Pós-Graduação Acadêmico e Profissional da Fundação Pio XII.

Carlos Marcelo de Barros

Médico Anestesiologista com área de atuação em Dor e Cuidados Paliativos. Título de Área de Atuação em Dor pela Associação Médica Brasileira (AMB). Título de Área de Atuação em Cuidados Paliativos pela Associação Médica Brasileira (AMB). Fellow do Interventional Pain Practice pela WIP (World Institute of Pain), FIPP. Editor-Chefe do Tratado de Dor Oncológica Sobramid, Editora Atheneu. Professor e Coordenador da Pós-Graduação em Dor do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE – Unidade Belo Horizonte/MG). Professor de Anestesiologia, Dor e Cuidados Paliativos da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Alfenas (Unifal).

Carlota Vitória Blassioli Moraes

Médica Pediatra. Especialista em Oncologia Pediátrica e Título de Especialista pela Associação Médica Brasileira (AMB) em Cuidados Paliativos Pediátricos. Responsável pela Equipe de Cuidados Paliativos Pediátricos do Instituto de Oncologia Pediátrica/Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer/Universidade Estadual Paulista (IOP/GRAACC/Unifesp).

Carolina de Araújo Affonseca

Médica Pediatra. Área de atuação em Terapia Intensiva Pediátrica e Medicina Paliativa pela Associação Médica Brasileira (AMB). Mestrado em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Docente do Módulo de Cuidados Paliativos no Curso de Pós-Graduação em Cuidados Paliativos da Faculdade Unimed. Coordenadora Médica do Programa CUIDAR – Cuidado Paliativo e Domiciliar do Hospital Infantil João Pedro II. Coordenadora da Residência Médica em Cuidados Paliativos em Pediatria da Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais (Fhemig).

Carolina Sarmiento Duarte

Médica graduada pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Residência em Clínica Médica pela UFES e em Medicina Intensiva pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Pós-Graduação em Cuidados Paliativos pelo Hospital Sírio-Libanês (HSL). Especialista em Medicina Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva/Associação Médica Brasileira (AMIB/AMB) e Medicina Paliativa pela Academia Nacional de Cuidados Paliativos/Associação Médica Brasileira (ANCP/AMB).

Cecília Rezende

Psicóloga Clínica. Sócia-Fundadora do Instituto Entrelaços de Psicologia (2012). Professora e Supervisora do Curso de Especialização em Psico-Oncologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-Rio (2021). Especialista em Psicologia Clínica pela PUC-Rio (2007). Especialista em Psicologia Oncológica pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA) (2009). Aprimoramento em Teoria, Pesquisa e Intervenção em Luto pelo Instituto 4 Estações (2012). Aprimoramento em Teoria do Apego pelo Instituto 4 Estações (2015). Atua na área de Psicologia Clínica, com interesse nos temas: luto, perda, adoecimento, terminalidade e psico-oncologia.

Claudia Inhaia

Médica Especialista em Ginecologia pela Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Mestre pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Pós-Graduada em Cuidados Paliativos pelo Instituto Pallium Latinoamérica – Medicina Paliativa – Buenos Aires e em Terapia da Dor pelo Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE). Membro do Comitê de Inovação da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) e da Equipe de Comunicação da ANCP. Preceptora da Pós-Graduação de Dor do HIAE. Médica na Casa Humana.

Crislaine de Lima

Fisioterapeuta. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Oncologia da Fundação Pio XII. Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Tecnológico (CNPq).

Cristiane Rodrigues de Sousa

Médica Pediatra. Título de Especialista em Pediatria. Título de Especialista em Neonatologia. Título de Especialista em Medicina Paliativa pela Sociedade Brasileira de Pediatria/Associação Médica Brasileira (SBP/AMB). Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual do Ceará (Uece). Professora do Curso de Medicina da Universidade de Fortaleza (Unifor).

Cristina Bueno Terzi Coelho

Médica Vice-Coordenadora do Serviço de Cuidados Paliativos do Hospital das Clínicas da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Coordenadora do Curso de Cuidados Paliativos do Instituto Terzius. Médica Assistente da Unidade de Terapia Intensiva Adulto do Hospital das Clínicas da Unicamp. Médica do Serviço de Cuidados Paliativos da Santa Casa de Valinhos (2016-2018). Especialista em Medicina Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) e área de atuação em Medicina Paliativa pela Associação Médica Brasileira (AMB).

Daniel Battacini Dei Santi

Graduação em Medicina e Residência Clínica Médica pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Especializado em Cardiologia Adulto pelo Instituto do Coração. Título de Especialista em Cardiologia pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e em Terapia Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) em Terapia Intensiva. Especialista em Cuidados Paliativos pelo Instituto Paliar. Médico Assistente do Núcleo de Cuidados Paliativos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP).

Daniela Achette

Psicóloga, Mestre em Ciências da Saúde e Especialista em Psicologia Hospitalar pela Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (FCMSCSP). Especialista em Educação em Saúde pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês (IEP-HSL). Coordenadora do Serviço de Psicologia do Hospital Sírio-Libanês (SL) e das Pós-Graduações em Saúde Mental e Cuidados Paliativos (IEP-HSL). Coordenadora do Comitê de Psicologia da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). Membro da Diretoria Estadual São Paulo da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP-SP), atuando como Coordenadora de Comunicação.

Danielle Probstner

Médica Ortopedista pelo Hospital Federal dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (HFSE). Pós-Graduação em Cirurgia de Tecido Ósseo e Conectivo pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA). Mestre em Neurologia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO). Médica Assistente de Cuidados Paliativos no Hospital do Câncer IV (HC IV)/Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Daniere Yurie Vieira Tomotani

Médica Intensivista pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Pós-Graduação em Cuidados Paliativos pelo Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês (IEP-HSL). Coordenadora do Setor de Terapia Intensiva da Disciplina de Anestesiologia, Dor e Medicina Intensiva do Hospital São Paulo da Unifesp.

Débora Genezini

Psicóloga Hospitalar. Mestre em Gerontologia. Docente em Cursos de Pós-Graduação de Cuidados Paliativos. Fundadora do Instituto Cuidar. Membro do Comitê de Psicologia da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). Coordenadora da Equipe Multiprofissional da A Casa Humana. Responsável pela Psicologia de Unidades do Ambulatório de Oncologia da Rede D'Or (SP). Voluntária do Beabá. Atua nas áreas de Ensino, Consultoria e Assistência em Cuidados Paliativos, Luto e Sofrimento do Profissional de Saúde.

Douglas Henrique Crispim

Médico graduado pela Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Residência em Clínica Médica pelas Obras Assistenciais Irmã Dulce (OSID). Residência em Geriatria pela Santa Casa de São Paulo (título AMB/SBGG). Formação em Cuidados Paliativos pelo Instituto Pallium Latinoamérica – Medicina Paliativa – Buenos Aires (título AMB de Área de Atuação). Doutorado em Cuidados Paliativos pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (HCFMU SP). Formação em Simulação Realística pelo Laerdal Medical. Atua em Cuidados Paliativos, Assistente do Núcleo de Cuidados Paliativos do HCFMU SP, onde ministra as disciplinas “Comunicação em Cuidados Paliativos” e “Estrutura da Assistência em Cuidados Paliativos”. Fundador e atual líder do Instituto Brasileiro de Comunicação em Saúde (IBCS) e da Associação Sênior de Apoio à Saúde (Grupo ASAS). Ex-Secretário-Geral da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) e Ex-Vice-Presidente da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). Coordenador do Comitê de Gestão em Cuidados Paliativos da ANCP e do Grupo Choosing Wisely da ANCP.

Edison Iglesias de Oliveira Vidal

Professor-Associado da Disciplina de Geriatria da Faculdade de Medicina de Botucatu (Unesp). Mestrado e Doutorado em Saúde Coletiva pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Livre-Docência em Geriatria pela Unesp. Especialista em Geriatria com área de atuação em Medicina Paliativa.

Ednalda Maria Franck

Mestre em Ciências da Saúde. Enfermeira Estomaterapeuta pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP). Especialista em Cuidados Paliativos pelo Instituto Paliar. Enfermeira do Núcleo Técnico Científico em Cuidados Paliativos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Coordenadora Assistente do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde do Idoso em Cuidados Paliativos pela HCFMUSP. Vice-Presidente da Academia Nacional de Cuidados Paliativos – Estadual SP (ANCP-SP). Membro do Comitê de Enfermagem da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP).

Elisa Miranda Aires

Médica Infectologista do Instituto de Infectologia Emílio Ribas (IIERibas). Médica Paliativista do IIERibas. Pós-Graduação pelo Instituto Pallium Latinoamérica – Medicina Paliativa – Buenos Aires. Especialista em Dor e Cuidados Paliativos pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Mestre pela Coordenadoria dos Institutos de Pesquisa da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Título de Especialista na área de atuação em Cuidados Paliativos pela Associação Médica Brasileira (AMB).

Eliza Maffioletti Furtunato Leocádio Esteves

Graduada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Especialista em Enfermagem em Oncologia Cirúrgica pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA). MBA em Gestão de Saúde e Controle de Infecção Hospitalar (em andamento) pela Faculdade Método de São Paulo (FAMESP).

Elizabeth Maria de Assis Silva Pavão

Capelã Hospitalar e em Desastres. Pós-Graduada em Ciências da Religião. Teóloga e Economista Doméstica. Paliativista pela Casa do Cuidar. Capelã pela Associação de Capelania de Saúde (ACS/ACEH). Capelã em Desastres pela SOS Global/AME. Assistência Espiritual e Religiosa das Equipes de Cuidados Paliativos da Grande Vitória (ES).

Emanuely Varea Maria Wiegert

Nutricionista da Unidade de Cuidados Paliativos do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (Instituto Nacional de Câncer – INCA). Pesquisadora do NutriPali – Grupo de Pesquisa de Nutrição em Cuidados Paliativos. Doutoranda em Ciências Nutricionais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Nutrição Humana pela UFRJ. Especialista em Nutrição Hospitalar pela Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT).

Émille Dalbem Paim

Fonoaudióloga da Irmandade Santa Casa de Misericórdia Porto Alegre (ISCOMPA). Residência em Onco-Hematologia pela ISCOMPA/Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Mestre em Ciências da Reabilitação pela UFSCPA. Doutoranda em Ciências da Reabilitação pela UFCSPA.

Erica Boldrini

Oncologista Pediátrica do Hospital de Câncer Infanto-Juvenil de Barretos, com área de atuação em Cuidados Paliativos e Medicina da Dor pela Associação Médica Brasileira (AMB). Mestrado e Doutorado pela Universidade de São Paulo (USP).

Érika Aguiar Lara Pereira

Médica de Família e Comunidade/Cuidados Paliativos. Secretária Geral da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) (2019-2020). Professora de Medicina na Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC Goiás). Coordenadora do Eixo do Desenvolvimento Pessoal Medicina da PUC Goiás. Coordenadora da Residência de Medicina de Família e Comunidade da PUC Goiás. Coordenadora do Grupo de Trabalho em Cuidados Paliativos da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade (SBMFC). Odontóloga em Distúrbios do Sono.

Erika Pallottino

Psicóloga Clínica. Sócia-Fundadora do Instituto Entrelaços, Coordenadora do Ambulatório de Intervenções e Suporte ao Luto. Coordenadora da Pós-Graduação em Psico-Oncologia e do Curso de Extensão em Tanatologia: estudos sobre a morte, ambos pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio). Professora do Instituto Paliar, Certificada no Level 2 em Complicated Grief pela Columbia University School of Social Work – Nova York, EUA. Aprimoramento em Famílias que Enfrentam Crises: Psicoterapia com base na Teoria do Apego pelo 4 Estações Instituto de Psicologia, Treinamento em Situações de Emergências Pós-Desastres. Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-Rio, especialista em Psicologia Médica pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Especialista em Psicologia Oncológica pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA). Membro da Sociedade Brasileira de Psico-Oncologia (SBPO).

Esther Angélica Luiz Ferreira

Médica. Pediatra. Reumatologista Pediátrica pela Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista – Campus Botucatu (Unesp). Doutora pelo Programa de Pós-Graduação em Anestesiologista da Unesp – Campus Botucatu. Professora Adjunta da Área de Saúde da Criança e do Adolescente no Departamento de Medicina da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Membro do Departamento Científico de Medicina da Dor e Cuidados Paliativos da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Integrante da Diretoria da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) (2019-2020).

Fabiana Tomie Becker Chino dos Santos

Enfermeira, Mestre em Ensino em Ciências da Saúde pela Universidade do Estado de São Paulo (Unifesp), com formação em Cuidados Paliativos pelo Instituto Pallium Latinoamérica – Medicina Paliativa – Buenos Aires. Coordenadora do Grupo de Trabalho de Cuidados Paliativos e Dor do Conselho Regional de Enfermagem de São Paulo (COREN-SP). Assessora Científica da Grunenthal.

Fabíola de Arruda Leite

Graduada em Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Residência Médica em Pediatria e Cancerologia Pediátrica no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP). Doutora e Mestre em Saúde da Criança e do Adolescente pela FMRP-USP. Especialização em Cuidados Paliativos Adulto e Pediátrico pelo Instituto de Ensino e Pesquisa Sírio-Libanês (IEP-HSL). Docente Adjunta do Curso de Medicina no Centro Universitário Barão de Mauá — Ribeirão Preto. Médica Assistente em Cuidados Paliativos Pediátricos no HC Criança do Hospital das Clínicas da FMRP-USP.

Fernanda Barbosa Lopes Cardoso

Pediatra. Pós-Graduada em Cuidados Paliativos Pediátricos pelo Hospital Sírio-Libanês (HSL). Preceptora da Residência Médica de Cuidados Paliativos Pediátricos do Hospital Infantil João Pedro II no Programa Cuidado Paliativo e Atenção Domiciliar (CUIDAR).

Fernanda Bono Fukushima

Médica Anestesiologista com Área de Atuação em Dor (Associação de Medicina Brasileira/Sociedade Brasileira de Anestesiologia (AMB/SBA) e Cuidados Paliativos (AMB). Professora-Assistente Doutora da Disciplina de Terapia Antálgica e Cuidados Paliativos do Departamento de Anestesiologia da Faculdade de Medicina da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp).

Fernanda Correia Tourinho

Médica pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Residência em Clínica Médica pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Pós-Graduação em Cuidados Paliativos pelo Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês (IEP-HSL). Especialização em Cuidados Paliativos pelo Instituto Pallium Latinoamérica – Medicina Paliativa – Buenos Aires. Membro da Câmara Técnica de Cuidados Paliativos do Conselho Regional de Medicina da Bahia.

Fernanda Figueiredo de Oliveira

Especialista em Ginecologia e Obstetrícia com área de atuação em Medicina Fetal e Cuidados Paliativos Perinatais.

Filipe Tavares Gusman

Médico Geriatria. Presidente da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), Rio de Janeiro (2020-2021). Membro da Câmara Técnica de Cuidados Paliativos do Conselho Regional de Medicina, Rio de Janeiro. Tutor do Curso de Extensão em Cuidados Paliativos CETEB/Vitória-ES/Américas Serviços Médicos.

Flávia Cristina dos Santos Dourado

Especialização em Teoria, Pesquisa e Intervenção em Luto pelo Instituto de Psicologia Quatro Estações, São Paulo. Aperfeiçoamento em Cuidados Paliativos pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês do Hospital Sírio-Libanês (IEP-HSL). Especialização em Psicologia Hospitalar pelo IEP-HSL. Psicologia pela Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Pedagogia pela Universidade Paulista (UNIP) – Ribeirão Preto. Membro da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). Membro do Comitê de Perinatologia da ANCP. Cofundadora do Flor de Cerejeira Instituto de Psicologia, com foco em Cuidados Paliativos e Assistência ao Luto.

Flávia Firmino

Graduação em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem do Hospital Israelita Albert Einstein (FEHIAE). Especialista em Enfermagem Oncológica pelo Programa de Residência em Enfermagem do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Especialista em Enfermagem em Estomaterapia pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Mestre em Ciências da Saúde pela Escola de Enfermagem Anna Nery da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Doutora pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP). Membro da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). Membro da Associação Latinoamericana de Cuidados Paliativos (ALCP). Enfermeira Assistencial da Unidade de Cuidados Paliativos (HC IV/INCA). Membro do Corpo Docente do Programa de Residência Multiprofissional do Instituto Nacional de Câncer (HC IV/INCA).

Gabriel Drumond Ferreira

Médico pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSA) (2018). Residente de Clínica Médica pelo Hospital Moinhos de Vento (2021). Residente de Cuidados Paliativos pela Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Coordenador do Comitê de Inovação da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ACNP) (2017 a 2020).

Gabriela Alves de Oliveira Hidalgo

Médica graduada pela Universidade de Taubaté (Unitau). Médica de Família e Comunidade pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Ex-Tutora da Residência em Medicina da Família e Comunidade (MFC) na FMUSP. Pós-Graduada em Saúde Mental na Atenção Primária à Saúde (APS) pelo Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE).

Germana Hunes Grassi Gomes Victor

Médica Gerente da Unidade de Onco-Hematologia e Unidade Clínica e Geriátrica da Clínica São Vicente — Rede D’Or. Diretora do Hospital do Câncer IV — Unidade de Cuidados Paliativos do Instituto Nacional de Câncer (INCA) (2014 a 2019). Programa de Desenvolvimento Gerencial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). Liderança Inovadora em Saúde pela COPPEAD-UFRJ. Curso de Extensão em Cuidados Paliativos pelo INCA. Residência em Clínica Médica da Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (SMS-RJ). Graduada em Medicina pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFRJ).

Gianne Murad Sudré

Médica graduada pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES). Titulada em Cardiologia, Medicina Intensiva e Medicina Paliativa. Médica Intensivista e Paliativista.

Giselle de Almeida Batista

Médica Geriatra com área de atuação em Cuidados Paliativos pela Associação Médica Brasileira (AMB). Titulada em Geriatria pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG). Pós-Graduação em Cuidados Paliativos e Bioética pela Universidade de Fortaleza (Unifor). Coordenadora do Serviço de Cuidados Paliativos do Hospital Geral de Fortaleza (HGF). Coordenadora do Serviço de Assistência Domiciliar e Cuidados Paliativos de Caucaia. Residência em Geriatria pela Universidade de Pernambuco (UPE).

Giuliana Bersani Calice

Médica Assistente de Cuidados Paliativos do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP). Complementação Especializada em Cuidados Paliativos pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Residência em Clínica Médica pelo HCFMUSP.

Gláucia Faria da Silva

Psicóloga e Psicanalista com formação no Instituto Sedes Sapientiae. Paliativista pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês (IEP/HSL). Mestre e Doutora pelo Departamento de Psicologia Social do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (IPUSP). Pesquisadora do Laboratoire de Psychopathologie et Clinique Psychanalytique da Université Rennes II (2008-2012). Coordenadora do Serviço de Psicologia Hospitalar do Sabará Hospital Infantil (2012-2021). Editora-Assistente da *Revista Brasileira de Psicologia Hospitalar*. Professora de cursos de Pós-Graduação do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE), IEP/HSL e Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP).

Guacyra Magalhães Pires Bezerra

Residência Médica em Clínica Médica e Medicina Intensiva pelo Hospital Universitário Lauro Wanderley – Universidade Federal da Paraíba (HULW-UFPB). Residência Médica em Oncologia Clínica pelo Hospital Universitário Oswaldo Cruz – Universidade de Pernambuco (HUOC-UPE). Coordenadora da Unidade de Oncologia do Hospital Mestre Vitalino (HMV). Presidente da Comissão de Cuidados Paliativos do HMV. Mestre em Patologia e Doutora em Medicina Tropical pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

Guilherme Gryscek

Médico pela Universidade Estadual de Londrina (UEL). Sanitarista pela Faculdade de Medicina de Botucatu da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (FMB-Unesp). Médico de Família e Comunidade pela Associação Médica Brasileira/Sociedade Brasileira de Medicina de Família & Comunidade (AMB/SBMFC). Mestre em Saúde Coletiva (FMB/Unesp). Aperfeiçoamento Profissional em Cuidados Paliativos (Instituto Paliar). Doutor em Clínica Médica — Ensino em Saúde pela Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas (FCM/Unicamp), com período sanduíche no Palliative Care Institute Liverpool (University of Liverpool — Reino Unido). Áreas de Interesse e Pesquisa: Saúde Coletiva; Medicina de Família; Cuidados Paliativos; Educação Médica.

Gustavo Marquezani Spolador

Médico Geneticista pelo Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (ICr/HCFMUSP). Médico Complementando em Dor e Cuidados Paliativos pelo ICr/HCFMUSP.

Henrique Gandara Canosa

Médico graduado pela Universidade Iguçu. Especialização em Clínica Médica pela Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Especialização em Medicina Paliativa pelo Instituto Paliar. Título de Especialista em Clínica Médica pela Sociedade Brasileira de Clínica Médica/Associação Médica Brasileira (SBCM/AMB). Título de Área de Atuação em Medicina Paliativa pela AMB. Médico Coordenador da Equipe de Suporte e Cuidados Paliativos do Hospital Samaritano de São Paulo. Médico da Equipe de Cuidados Paliativos do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP).

Henrique Gonçalves Ribeiro

Médico Psiquiatra e Psicoterapeuta. Núcleo de Cuidados Paliativos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP), do Hospital Sírio-Libanês (HSL) e do Instituto Paliar.

Ignez Magalhães de Alencastro

Especialização em Nutrição Clínica pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Especialização em Bioética e Ética Aplicada pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Mestrado em Bioética, Ética Aplicada e Saúde Coletiva. Doutorado em Alimentação, Nutrição e Saúde. Coordenadora do Programa *Fellow* de Nutrição em Cuidados Paliativos Oncológicos.

Inês Gimenes Rodrigues

Enfermeira. Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Pós-Graduação em Cuidados Paliativos pela Pallium Rio de la Plata Study Centre (Buenos Aires, Argentina). Professora aposentada da Universidade Estadual de Londrina. Coordenadora e Professora da Pós-Graduação Multiprofissional em Cuidados Paliativos na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) – Campus Londrina. Membro da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) – Comitê de Enfermagem e Comitê de Graduação em Enfermagem.

Inês Tavares Vale e Melo Cardoso

Médica Anestesiologista com certificação em Dor e Medicina Paliativa.

Isabela Ambrosio Gava

Graduação em Medicina pela Universidade Federal Fluminense (UFF). Residência em Clínica Médica pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp), em Terapia Intensiva pela Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e em Cuidados Paliativos pela Universidade de São Paulo (USP). Título de Especialista em Medicina Intensiva pela Associação Médica Brasileira (AMB) e pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Título de Especialista em Medicina Paliativa pela AMB e pela Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP).

Izabela Lourenço Silva Fernandes

Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Membro Titular da Sociedade Brasileira de Radioterapia (SBRT). Rádio-Oncologista do Grupo Oncoclínicas. Pós-Graduação em Cuidados Paliativos pela Universidad del Salvador – Instituto Pallium Latinoamérica – Medicina Paliativa – Buenos Aires.

Janete Maria da Silva

Fisioterapeuta. Mestre em Ciências da Reabilitação pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialista em Fisioterapia em Gerontologia pela Associação Brasileira de Fisioterapia em Gerontologia/Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (ABRAFIGE/COFFITO). Especialista em Fisioterapia em Terapia Intensiva pela Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva/Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (ASSOBRAFIR/COFFITO). Responsável Técnica da empresa JMDS Reabilitação Integrada. Docente do Centro Universitário São Camilo e do Instituto Paliar. Membro do Comitê de Fisioterapia da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), gestão 2018-2020.

Joana Cés de Souza Dantas

Psicóloga Clínica. Especialista em Oncologia pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA). Especialista em Intervenções Fundamentadas na Teoria do Apego, pelo Instituto 4 Estações/SP. Especialista em Cuidados Paliativos pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais (FCM-MG) e em Capacitação Clínica em Luto pelo Instituto Entrelaços/RJ. Professora Convidada do Programa de Especialização em Medicina Intensiva do Hospital Nacional Marcílio Dias (HNMD). Psicóloga Colaboradora no Instituto Entrelaços/RJ. Membro da Equipe do Serviço de Psicologia e de Cuidados Paliativos do Grupo Oncoclínicas/RJ. Membro da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) e Membro do Comitê de Luto da Sociedade Brasileira de Psico-Oncologia (SBPO).

João Batista Santos Garcia

Professor-Associado da Disciplina de Dor e Cuidados Paliativos da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). Responsável pelo Serviço de Dor e Cuidados Paliativos do Hospital Universitário da UFMA e do Hospital de Câncer do Maranhão. Coordenador do Comitê de Dor da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). Presidente da Federación Latinoamericana de Asociaciones para el Estudio del Dolor (FEDELAT).

João Luiz Chicchi Thomé

Médico Oncologista pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (HCFMRP-USP). Médico Paliativista pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Médico Assistente de Cuidados Paliativos do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP). Coordenador do Serviço de Cuidados Paliativos do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (SP). Coordenador do Serviço de Cuidados Paliativos do Hospital 9 de Julho (SP).

João Luiz de Souza Hopf

Residência Médica em Clínica Médica. Residência Médica em Terapia Intensiva. Médico do Serviço de Cuidados Paliativos da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre. Médico Intensivista do CTI do Hospital Mãe de Deus. Especialista em Luto pelo Instituto 4 Estações.

Joaquim Pinheiro Vieira Filho

Pediatra pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Oncologista Pediátrico pelo Centro Infantil Boldrini (Unicamp). Médico Paliativista pelo Instituto Pallium Latinoamérica – Medicina Paliativa – Buenos Aires. Complementação Especializada em Dor e Cuidados Paliativos Pediátricos do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (ICr/HCFMUSP). Médico Pesquisador da Unidade de Dor e Cuidados Paliativos Pediátricos do ICr/HCFMUSP. Médico Assistente do Serviço de Cuidados Paliativos do Hospital A.C. Camargo Cancer Center (São Paulo – SP) e Hospital Estadual Mario Covas (Santo André – SP).

Jonathan Vinícius Lourenço de Souza

Médico Paliativista e Nefrologista. Residência Médica em Medicina Paliativa pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Pós-Graduação em Cuidados Paliativos pelo Instituto Paliar. Residência Médica em Nefrologia pelo Hospital Universitário Evangélico de Curitiba. Membro da Câmara Técnica de Cuidados Paliativos do CRM-PR (2019-2020). Membro do Comitê Técnico de Suporte Renal da Sociedade Brasileira de Nefrologia (2018-2020).

José Afonso Monteiro d’Araújo

Pós-Graduação em Medicina Paliativa pelo Instituto Paliar. Especialista em Medicina Paliativa – Área de Atuação – pela Associação Médica Brasileira (AMB). Coordenador da Equipe de Cuidados Paliativos e do Núcleo de Estudos em Cuidados Paliativos do Hospital Quinta D’Or – Rio de Janeiro.

José Tadeu Tesseroli de Siqueira

Cirurgião-Dentista, Doutor em Farmacologia, Pesquisador do Grupo de Estudo em Dor Orofacial, LIM 62, Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP).

Josimário Silva

Doutor em Cirurgia pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Pós-Doutor em Bioética – Centro Universitário São Camilo (SP). Professor-Associado III do Centro de Ciências Médicas da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Membro do Comitê de Bioética da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). Coordenador do Curso de Debilitação Moral e Mediação de Conflitos em Bioética Clínica. Professor de Bioética do Instituto Paliar. Coordenador Nacional da Rede Bioética Brasil.

Juliana Moraes Menegussi

Bacharel em Serviço Social pela Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp) Campus de Franca-SP. Especialista em “Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade” pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Especialista em “Preceptoria no SUS” pelo Hospital Sírio-Libanês (HSL). Mestre em Gestão da Clínica pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Assistente Social na Unidade Saúde Escola (USE) da UFSCar e Vice-Coordenadora do Coletivo de Cuidados Paliativos da UFSCar.

Juliana dos Santos de Oliveira Victor

Graduação pela Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP). Residência Médica em Clínica Médica pelo Hospital Regional de Mato Grosso do Sul (HRMS). Residência Médica em Cancerologia Clínica pela Fundação Hospital Amaral Carvalho, Jaú. Título de Especialista em Cancerologia Clínica pela Sociedade Brasileira de Cancerologia (SBC). Especialização em Cuidados Paliativos pela Universidad del Salvador, Buenos Aires. Título de Área de Atuação em Medicina Paliativa pela Associação Médica Brasileira (AMB).

Juliano Ferreira Arcuri

Fisioterapeuta pela Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Especialista em Terapia Intensiva pela Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva/Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (ASSOBRAFIR/COFFITO). Especialização em Fisioterapia Respiratória em Terapia Intensiva de Adultos pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Mestre e Doutor em Fisioterapia pela UFSCar.

Jurema Telles de Oliveira Lima

Oncologista Clínica. Membro da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) e Sociedade Brasileira de Oncologia Clínica (SBOC). Doutora em Oncologia pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA). Coordenadora do Mestrado Profissional em Cuidados Paliativos pelo Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP). Docente da Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Membro da Câmara Técnica do Conselho Federal de Medicina (CFM) de Medicina Paliativa.

Jussara de Lima e Souza

Especialista em Pediatria com área de atuação em Neonatologia e Medicina Paliativa. Mestre em Pediatria pela Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Membro da Câmara Técnica de Cuidados Paliativos do Conselho Federal de Medicina.

Karine Zancanaro Reys

Enfermeira, especialista em Enfermagem Oncológica pelo Centro Universitário São Camilo. Supervisora do Programa Gerenciado de Cuidados Paliativos da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (2015-2020). Cursando a Especialização Multiprofissional de Cuidados Paliativos pelo Instituto Paliar (2020-2021).

Karla Alexandra de Albuquerque

Enfermeira. Doutora em Ciências pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP). Professora Adjunta do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Líder do Grupo Pesquisa do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) “Saúde do Adulto e Cuidados Paliativos”. Membro do Comitê de Enfermagem e de Educação em Enfermagem da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). Membro da Comissão de Cuidados Paliativos do Hospital das Clínicas (UFPE) e da Câmara Temática de Cuidados Paliativos do Conselho Regional de Medicina de Pernambuco.

Lara de Araújo Torreão

Professora Adjunta do Eixo-Ético-Humanístico e da Pediatria da Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Pediatra Intensivista titulada pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). Coordenadora da UTI Pediátrica e do Comitê de Bioética do Hospital Aliança. Membro da Comissão de Dor e Cuidados Paliativos da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Coordenadora do Grupo de Estudos em Bioética da Rede Brasileira de Cuidados Paliativos Pediátricos (RBCPPed).

Laura Cardia Gomes Lopes

Doutora em Neurologia pelo Departamento de Neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialização em Cuidados Paliativos pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Médica Assistente do Departamento de Neurologia e do Serviço de Cuidados Paliativos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu – Universidade Estadual Paulista (Unesp).

Leonardo Vieira Polli

Mestre em Saúde. Médico Radioterapeuta em Santa Catarina (Joinville/Jaraguá do Sul/Chapecó). Pós-Graduação em Cuidados Paliativos.

Lia Nogueira Lima

Médica Geriatra pelo Hospital Universitário de Brasília (HUB). Área de atuação em Cuidados Paliativos pela Associação Médica Brasileira (AMB). Médica Assistente da Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital de Apoio de Brasília da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES-DF). Preceptora do Programa de Residência Médica em Medicina Paliativa (SES-DF). Docente do Curso de Graduação em Medicina da Escola Superior de Ciências da Saúde (ESCS-DF).

Lisandra Stein Bernardes Ciampi de Andrade

Livre-Docente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialista em Medicina Fetal Université Paris V. Orientadora do Programa de Pós-Graduação do Departamento de Obstetrícia e Ginecologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Professora da Faculdade de Ciências Médicas do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE). Coordenadora do Centro de Medicina Fetal e Cirurgia Fetal do Hospital Sepaco.

Livia Beraldo de Lima

Médica Psiquiatra e Psicoterapeuta. Pós-Graduação em Medicina Paliativa pelo Instituto Pallium Latinoamérica – Medicina Paliativa – Buenos Aires. Psiquiatra no Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo (HCFMUSP) e Hospital Sírio-Libanês (HSL).

Livia Costa de Oliveira

Doutora em Ciências Nutricionais pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Nutrição Humana pela UFRJ. Nutricionista da Unidade de Cuidados Paliativos do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Pesquisadora do Nutripali – Grupo de Pesquisa em Nutrição e Cuidados Paliativos.

Lívia Ribeiro Freitas Fernandes

Médica Intensivista na Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Pós-Graduação em Cuidados Paliativos pelo Instituto de Ensino e Pesquisa Sírio-Libanês do Hospital Sírio-Libanês (IEP-HSL). Pós-Graduação em Luto pelo Instituto Quatro Estações. Pós-Graduada em Dor pelo Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE).

Lucas de Azambuja Ramos

Músico, Médico Geriatra e Paliativista. Coordenador do Núcleo de Cuidados Paliativos do Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUC-RS). Mestre em Neurociências pelo Instituto do Cérebro do Rio Grande do Sul (InsCer/PUC-RS).

Luciana Dadalto

Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Mestre em Direito Privado pela Pontifícia Universidade de Minas Gerais (PUC Minas). Coordenadora do Comitê de Bioética da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). Advogada com atuação exclusiva em Direito Médico e da Saúde. Professora de Cursos de Graduação e Pós-Graduação em Direito e Bioética. Administradora do Portal www.testamentovital.com.br.

Luciana Pinto Saavedra

Médica de Família e Comunidade com área de atuação em Medicina Paliativa. Mestrado em Saúde Coletiva. Especialização em Cuidados ao Paciente com Dor. Especialização em Geriatria Clínica e Preventiva.

Luis Alberto Saporetti

Médico Geriatra do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo/ Associação Médica Brasileira (HCFMUSP/AMB). Área de atuação em Medicina Paliativa pela AMB. Especialista em Psicologia Junguiana e Abordagem Corporal do Instituto Sedes Sapientiae. Sócio-Proprietário da InSpiritus Saúde e Espiritualidade.

Luís Fernando Rodrigues

MD, MAHR Palliative Care. Médico da Unidade de Cuidados Paliativos do Physician at the Palliative Care Unit. Hospital São Judas Tadeu Fundação Pio XII – PIO XII Foundation. Hospital de Câncer de Barretos, SP.

Luiz Filipe G. L. de Carvalho

Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Residência Médica em Clínica Geral e Geriatria pela FMUSP. Especialização em Cuidados Paliativos pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês (IEP-HSL). Instrutor do Programa Cultivating Emotional Balance pelo Santa Barbara Institute for Consciousness Studies. Professor da Pós-Graduação em Cuidados Paliativos do IEP-HSL.

Madalena de Faria Sampaio

Medicina pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Campus Sorocaba. Especialista em Medicina de Família e Comunidade pela Associação Médica Brasileira (AMB). Especialização em Cuidados Paliativos pelo Instituto Pallium Latinoamérica – Medicina Paliativa – Buenos Aires. Área de atuação em Medicina Paliativa pela AMB. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Bioética pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR-Londrina). Médica da Equipe de Cuidados Paliativos do Hospital do Câncer de Londrina. Coordenadora da Equipe de Cuidados Paliativos do Hospital Evangélico de Londrina. Professora da Disciplina de Cuidados Paliativos da PUC-PR-Londrina. Coordenadora da Pós-Graduação Multiprofissional de Cuidados Paliativos da PUC-PR-Londrina.

Manuela Vasconcelos de Castro Sales

Doutorado em Ciências Médicas pela Universidade de São Paulo (USP). Geriatra com área de atuação em Cuidados Paliativos na Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia/Associação Médica Brasileira (SBGG/AMB). Membro da Câmara Técnica de Cuidados Paliativos do Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará (CREMEC). Professora da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Marcella Tardeli Esteves Angioleti Santana

Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Especialista em Enfermagem em Oncologia pela Fundação Antônio Prudente. Aprimoramento em Cuidados Paliativos pelo Instituto Pallium Latinoamérica – Universidad del Salvador, Buenos Aires/Oxford. Mestre em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Enfermeira da Equipe de Cuidados Paliativos do Hospital Alemão Oswaldo Cruz. Professora Convidada da Unifesp, Faculdade de Educação em Ciências da Saúde (FECS) e Centro Universitário da Fundação Hermínio Ometto (FHO) – Uniararas. Sócia-Fundadora da Ophicina de Cuidados Paliativos.

Marcia Carla Morete Pinto

Enfermeira Doutora pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Especialista em Dor e Cuidados Paliativos. MSL Mundipharma.

Márcio Niemeyer Martins de Queiroz Guimarães

Professor Adjunto da Faculdade de Medicina no Centro Universitário Serra dos Órgãos (Unifeso). Doutor em Bioética, Ética Médica e Saúde Coletiva pela Escola Nacional de Saúde Pública/Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz), RJ. Mestre em Terapia Intensiva pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Mestre em Cuidados Paliativos pelo Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Católica Portuguesa (UCP), Lisboa. Especialista pela Associação de Medicina Brasileira (AMB), em Clínica Médica pela Sociedade Brasileira de Cuidados Paliativos (SBCM) em Medicina Intensiva pela Associação de Medicina Intensiva (AMIB). Certificado pela AMB em Medicina de Urgência, SBCM e Medicina Paliativa pela AMIB. *Fellow* pela American Geriatrics Society (AGS). Médico, CTI e Núcleo de Cuidados Paliativos do Hospital Samaritano (RJ).

Marcus Vinicius Zanetti

Médico Psiquiatra. Doutor em Ciências pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Hospital Sírio-Libanês (HSL).

Maria das Graças Mota Cruz de Assis Figueiredo

Psiquiatra pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e Psicoterapeuta de Orientação Junguiana. Mestre em Ensino de Ciências pela Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI) (MG). Professora Titular da Disciplina de Tanatologia e Cuidados Paliativos da Faculdade de Medicina de Itajubá (MG). Prêmio Marco Tullio de Assis Figueiredo pela Sociedade de Tanatologia e Cuidados Paliativos de Minas Gerais (SOTAMIG). Membro da Comissão de Educação em Cuidados Paliativos da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). Membro do Capítulo Elizabeth Kübler-Ross Brasil.

Maria Fernanda Barbosa

Farmacêutica do Instituto Nacional de Câncer (INCA). Chefe da Divisão Técnico Assistencial do Hospital do Câncer III. Coordenadora do Curso *Fellow* de Serviços Clínicos Farmacêuticos em Oncologia do INCA. Doutoranda em Saúde Pública pela Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca/Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/Fiocruz).

Maria Helena P. Franco

Psicóloga, Mestre e Doutora em Psicologia Clínica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), com Pós-Doutorado na University College London (UCL) e na University of London, com foco em Cuidados Paliativos. Professora Titular na Faculdade de Ciências Humanas e da Saúde da PUC-SP, na qual leciona no Curso de Psicologia e na Pós-Graduação em Psicologia Clínica. Pesquisadora e Orientadora de Pesquisa desde a iniciação científica até o pós-doutorado. Coordenadora do Laboratório de Estudos e Intervenções sobre o Luto (LELU-PUC-SP). Psicoterapeuta de indivíduos, famílias e comunidades para situações de adoecimento, morte e luto. Consultora para organizações em questões relativas a crises, morte e prevenção de sofrimento psíquico no ambiente laboral. Voluntária de Instituto Oncoguia, em ações do Comitê de Saúde Emocional. Presidente do Instituto Maria Helena Franco de Psicologia e da Associação Brasileira Multiprofissional sobre o Luto (ABMLuto), Membro da Diretoria da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar (SBPH) (2019-2021) e da Diretoria da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). Membro do International Work Group on Death, Dying and Bereavement (IWG). Autora de diversas publicações sobre adoecimento, morte, luto e cuidados paliativos.

Maria Julia Kovács

Professora Livre-Docente Sênior do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo (USP). Membro Fundador do Laboratório de Estudos sobre a Morte.

Maria Júlia Paes da Silva

Professora Titular pela Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP), com Mestrado, Doutorado e Livre-Docência na área de Comunicação Interpessoal. Especialização em Cuidados Paliativos. Pesquisadora 1A pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Maria Vitória Assumpção Mourão

Pediatra. Infectologista Pediátrica. Mestre em Doenças Infecções Parasitárias pelo Centro de Pesquisas René Rachou, Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz). Pós-Graduada em Cuidados Paliativos Pediátricos pelo Hospital Sírio-Libanês (HSL). Preceptora da Residência Médica em Cuidados Paliativos Pediátricos do Hospital Infantil João Paulo II no Programa Cuidado Paliativo e Atenção Domiciliar (CUIDAR).

Mariana Ribeiro Marcondes da Silveira

Especialista em Neurologia Infantil, Neurofisiologia Clínica e Epilepsia pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Médica Assistente da Divisão de Neurologia do HCFMUSP. Especialização em Cuidados Paliativos Pediátricos pelo Hospital Sírio-Libanês (HSL).

Marianna Urquiza de Abreu e Lima

Oncologista Clínica do Hospital de Câncer de Pernambuco (HCP) e Oncologia D'Or. Mestranda no Programa de Mestrado Profissional em Cuidados Paliativos do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP).

Marina Sevilha Balthazar dos Santos

Coordenadora da Equipe de Cuidados Paliativos do Americas Medical City. Coordenadora de Operações Médicas do Americas Centro de Oncologia Integrado. Coordenadora da Pós-Graduação em Cuidados Paliativos do Americas/Afya. Médica Oncologista Pediátrica. Curso de Educação e Prática em Cuidados Paliativos pela Harvard Medical School. Pós-Graduação em Dor pelo Hospital Sírio-Libanês (HSL). Mestrado Internacional em Gestão pela ISCTE Business School/ Instituto Universitário de Lisboa.

Milena Chagas Ramos

Médica Paliativista do Hospital Santa Izabel. Médica do Serviço de Atendimento Móvel de Urgências (SAMU-192). Membro do Comitê de Cuidados Paliativos em Emergência.

Milena dos Reis Bezerra de Souza

Clínica Geral com área de atuação em Medicina Paliativa pela Associação Médica Brasileira (AMB). Coordenadora das Equipes de Suporte, Controle de Sintomas e Cuidados Paliativos dos Hospitais Vila Nova Star e São Luiz – Itaim. Tesoureira da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) (2019-2021).

Mirlane Guimarães de Melo Cardoso

Anestesiologista com Certificado de Área de Atuação em Dor e Medicina Paliativa pela Universidade Estadual de Campinas/Associação de Medicina Intensiva (Unicamp/AMB). Doutora em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Professora-Associada de Farmacologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Chefe do Serviço de Terapia da Dor e Cuidados Paliativos da Fundação Centro de Controle de Oncologia do Amazonas (STDCCP/ FCECON). Supervisora do Programa de Residência em Anestesiologia da FCECON. Membro da Comissão de Treinamento em Medicina Paliativa da Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SBA). Sócia Fundadora da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP).

Mônica Estuque Garcia de Queiroz

Terapeuta Ocupacional graduada pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Graduação em Cuidados Paliativos e Psico-Oncologia pelo Instituto Pallium Latinoamérica – Medicina Paliativa – Buenos Aires. Atualmente no Núcleo Técnico-Científico de Cuidados Paliativos (NTCCP) do Hospital das Clínicas (HC) da FMUSP. Docente e Coordenadora Pedagógica do Instituto Paliar. Vice-Coordenadora da Residência Multiprofissional de Saúde do Idoso em Cuidados Paliativos do NTCCP-HCFMUSP. Vice-Presidente da Associação Técnico-Científica de Terapia Ocupacional em Contextos Hospitalares e Cuidados Paliativos (ATOHOsP). Membro do Comitê de Terapia Ocupacional da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP).

Monica Martins Trovo

Enfermeira, Mestre em Enfermagem e Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP). Especialista em Cuidados Paliativos pelo Instituto Pallium Latinoamérica – Medicina Paliativa – Universidad del Salvador, Buenos Aires. Professora-Associada da Faculdade Israelita de Ciências da Saúde Albert Einstein (FICSAE). Docente em Cursos de Graduação e Pós-Graduação na Área de Saúde sobre Cuidados Paliativos e Comunicação Interpessoal.

Nahãmi Cruz de Lucena

Graduada em Fisioterapia pela Faculdade Integrada do Recife (FIR). Mestre em Educação para Profissionais de Saúde pela Faculdade Pernambucana de Saúde (FPS). Fisioterapeuta do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), vinculada ao Setor de Oncologia e Cuidados Paliativos. Supervisora dos Programas de Residência Multiprofissionais em Saúde do Idoso e Cuidados Paliativos do IMIP. Membro da Câmara Temática de Cuidados Paliativos pelo Conselho Regional de Medicina de Pernambuco (CREMEPE). Coordenadora Local da Especialização de Fisioterapia Oncológica pela InterFISIO. Membro da Diretoria Nacional da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), 2020-2022.

Nara Selaimen Gaertner Azeredo

Doutora pelo Programa da Saúde e do Adolescente da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Mestre pelo Programa de Pós-Graduação da Saúde da Criança e do Adolescente pela Faculdade de Medicina da UFRGS. Enfermeira de Cuidados Paliativos do Hospital Nossa Senhora da Conceição/Grupo Hospitalar Conceição (GHC).

Natalia Frizzo

Psicóloga pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Mestra em Psicologia e Saúde pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Especialista em Oncologia-Hematologia (Residência em Gestão e Atenção Hospitalar) pela UFSM. Especialista em Cuidados Paliativos pelo Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE). Certificada Especialista em Psicologia Hospitalar pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP). Psicóloga no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA), na Oncotrata Clínica Médica e na ASAP Comunicação Humana.

Neulânio Francisco de Oliveira

Médico Pediatra e Neonatologista. Mestre em Saúde Pública. Título de Especialista em Neonatologia e em Medicina Paliativa Pediátrica pela Sociedade Brasileira de Pediatria/Associação de Medicina Brasileira (SBP/AMB). Coordenador do Grupo de Cuidados Paliativos Pediátricos e Perinatais do Hospital Materno Infantil de Brasília. Professor do Curso de Medicina do Centro Universitário de Brasília (UnICEUB).

Patrícia Miranda do Lago

Professora Adjunta do Departamento de Pediatria da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Chefe do Serviço de Emergência e Medicina Intensiva do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Professora do Programa de Pós-Graduação em Dor e Cuidados Paliativos do HCPA. Pediatria Intensivista e Paliativista pela Sociedade Brasileira de Pediatria/Associação Médica Brasileira (SBP/AMB). Mestre e Doutora em Saúde da Criança e do Adolescente pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Paula da Silva Kioroglo Reine

Psicóloga do Serviço de Psicologia do Hospital Sírio-Libanês (HSL). Mestranda em Ciências da Saúde pelo Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês (IEP-HSL). Especialista em Psicologia Hospitalar pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo. Aperfeiçoamento em Cuidados Paliativos e em Processos Educacionais na Saúde pelo IEP-HSL. Coordenadora do Grupo de Estudos para Melhores Práticas Assistenciais (GEMPA) em Cuidados Paliativos (HSL). Tutora da Pós-Graduação em Cuidados Paliativos Pediátricos do IEP-HSL. Distinção de Conhecimento em Psico-Oncologia pela Sociedade Brasileira de Psico-Oncologia (SBPO).

Paula Damaris Chagas Barrioso

Mestre em Ciências pelo Programa de Mestrado Profissional em Atenção Primária à Saúde da Escola de Enfermagem da Universidade de São Paulo (EEUSP). Especialista em Oncologia pelo Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein (IIEP). Enfermeira do Serviço de Assistência Domiciliar em Cuidados Paliativos. Professora do Instituto Paliar. Consultora de Condições Crônicas de Saúde e Cuidados Paliativos. Conteudista do Aplicativo de Decisões Clínicas para Enfermagem Nursebook.

Paula de Almeida Azi

Graduação em Medicina pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Residência em Pediatria pela UFBA e em Terapia Intensiva Pediátrica pelo Hospital Santo Antônio – Salvador/BA. Título de Especialista pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) em Pediatria e pela Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB) em Medicina Intensiva Pediátrica. Especialização em Sistema Integrado de Gestão Administrativo-Acadêmica pela Fundação Getulio Vargas (FGV). Especialização em Cuidados Paliativos pelo Hospital Sírio-Libanês (HSL). Médica Plantonista, Diarista e Hospitalista da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital São Rafael. Plantonista da Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica do Hospital Aliança. Instrutora de Suporte Avançado de Vida em Pediatria (Pediatric Advanced Life Support – PALS).

Paula Leite Dutra

Médica graduada pela Universidade de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Residência em Clínica Médica pelo Hospital Mãe de Deus. Pós-Graduação em Cuidados Paliativos pelo Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE). Mestrado em Gerontologia Biomédica pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

Paula Machado Ribeiro Magalhães

Infectologista da Universidade de Pernambuco (UPE). Mestre em Medicina Tropical pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE). Coordenadora da Unidade de Cuidados Paliativos do Hospital Universitário Oswaldo Cruz (HUOC/UPE). Doutoranda em Medicina Translacional, Doutorado Interinstitucional (Dinter) da Universidade Federal de São Paulo/Hospital do Câncer de Pernambuco (Unifesp/HCP). Professora-Assistente do Curso de Medicina da Universidade Católica de Pernambuco (UCP).

Paulo Renato Barreiros da Fonseca

MD, FIPP, MBA. Médico Anestesiologista com área de atuação em Dor pela Associação Médica Brasileira/Sociedade Brasileira de Anestesiologia (AMB/SBA). *Fellow of Interventional Pain Practice/World Institute of Pain* (FIPP/WIP). Presidente da Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (SBED) (2020/2021).

Polliana Mara

Médica Geriatra pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Formação em Cuidados Paliativos pela Instituto Pallium Latinoamérica – Medicina Paliativa – Buenos Aires, com certificação de Oxford International Center for Palliative Care. Formação pelo Curso Avançado em Oncologia Geriátrica pela Sociedade Internacional de Oncologia Geriátrica (SIOG) e Università Cattolica del Sacro Cuore, Roma – Itália. Áreas de atuação em Dor e em Cuidados Paliativos pela Associação Médica Brasileira (AMB). Membro do Comitê de Dor no Idoso da Sociedade Brasileira para o Estudo da Dor (SBED). Membro do Comitê de Bioética do Hospital Israelita Albert Einstein (HIAE). Médica do Grupo de Suporte ao Paciente Oncológico do Centro de Oncologia e Hematologia do HIAE. Sócia-Fundadora da Oncogeriatría Brasil Ensino. Coordenadora do Grupo Nacional de Estudos em Oncogeriatría e Coordenadora da Pós-Graduação em Oncogeriatría do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein (IIEP).

Rachel Duarte Moritz

Mestre em Ciências Médicas pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Doutora em Engenharia de Produção pela UFSC. Médica Intensivista – Paliativista.

Raphael Lacerda Barbosa

Médica de Família e Comunidade com área de atuação em Medicina Paliativa. Mestrado em Saúde Coletiva. Especialização em Cuidados ao Paciente com Dor. Especialização em Geriatria Clínica e Preventiva.

Raquel Hermes Rosa Oliveira

Médica Pneumologista Titulada pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT). Intensivista Titulada pela Associação Médica Brasileira (AMIB). Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo (USP). Professora da Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública. Médica Intensivista da UTI do Hospital Universitário Professor Edgard Santos (HUPES). Médica Diarista da UTI Geral do Hospital Português da Bahia. Coordenadora da Comissão Intra-Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (CIHDOTT) do Hospital Português da Bahia. Membro da CIHDOTT do HUPES.

Renata Rego Lins Fumis

Psicóloga, Especialista em Psico-Oncologia pelo Hospital A.C. Camargo Cancer Center. Doutora em Oncologia pelo Hospital A.C. Camargo Cancer Center. Pós-Graduação em Aperfeiçoamento em Cuidados Paliativos Pediátricos pelo Hospital Sírio-Libanês (HSL). 1º Pós-Doutorado pela Faculdade de Medicina do ABC (FMABC). 2º Pós-Doutorado pelo HSL. Pesquisadora das Unidades Críticas do HSL. Docente da Pós-Graduação em Ciências da Saúde do Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa (IEP-HSL).

Ricardo Borges da Silva

Médico Geriatria e Paliativista. Coordenador da Equipe de Suporte Paliativo de Referência Multidisciplinar do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Goiás (UFG).

Ricardo Tavares de Carvalho

Coordenador do Núcleo de Cuidados Paliativos do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Diretor do Instituto Paliar.

Rita Tiziana Verardo Polastrini

Enfermeira Pediatra. Especialização em Administração Hospitalar pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP). Diplomada em Cuidados Paliativos pela Universidad del Salvador, com Chancela de Oxford (Reino Unido). Enfermeira da Unidade de Dor e Cuidados Paliativos do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (InCr-HCFMUSP). Ex-Presidente da Infusion Nurses Society Brasil. Conselheira Consultora Independente em Terapia Infusional.

Rodrigo Moura Valle

Médico, Pós-Graduado em Geriatria pelo Instituto de Geriatria e Gerontologia da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (IGG-PUCRS). Especialização em Medicina Paliativa pelo Instituto Paliar. Coordenador do Grupo de Cuidados Paliativos do Hospital Moinhos de Vento.

Roni Chaim Mukamal

Médico Geriatra pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) e pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia/Associação Médica Brasileira (SBGG/AMB) com área de atuação em Medicina Paliativa pela SBGG/AMB. Pós-Graduação em Cuidados Paliativos pelo Instituto Pallium Latinoamérica – Medicina Paliativa – Buenos Aires,. Mestre em Medicina pela UFRJ. Coordenador do Serviço de Geriatria e Cuidados Paliativos do Hospital Universitário Cassiano Antônio de Moraes (HUCAM/Universidade Federal do Espírito Santo – UFES). Presidente da Comissão de Cuidados Paliativos do HUCAM/UFES. Coordenador da Pós-Graduação em Cuidados Paliativos da Faculdade Inspirar (Vitória).

Rudval Souza da Silva

Enfermeiro pela Faculdade de Enfermagem da Universidade Católica do Salvador (UCSal). Licenciado em História pela Universidade do Estado da Bahia (UNEB). Doutor em Enfermagem pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Doutorado Sanduíche na Escola Superior de Enfermagem do Porto (Portugal). Formação em Cuidados Paliativos pela Instituto Pallium Latinoamérica – Medicina Paliativa – Universidad del Salvador (Buenos Aires, Argentina). Professor Adjunto da Universidade do Estado da Bahia (UNEB/Campus VII). Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e Saúde (UFBA) e do Mestrado Profissional em Saúde Coletiva pela UNEB. Líder do Grupo de Pesquisas sobre o Cuidado em Enfermagem (GPCEnf).

Sabrina Corrêa da Costa Ribeiro

Médica Supervisora da Disciplina de Emergências Clínicas do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Coordenadora da Unidade de Cuidados Intermediários do HCFMUSP. Coordenadora do Comitê de Emergência da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). Especialista em Medicina Intensiva (AMIB) com área de atuação em Cuidados Paliativos. Especialista em Medicina de Emergência (Abramede). Doutora em Ciências pela USP.

Samanta Gaertner Mariani

Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Pelotas (UFPEL). Residência em Clínica Médica no Hospital Santa Marcelina-SP. Complementação Especializada em Cuidados Paliativos no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). MBA em Administração Hospitalar na Fundação Getúlio Vargas (FGV). Médica Assistente da Equipe de Cuidados Paliativos no Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP). Preceptora de Clínica Médica na Universidade Cidade de São Paulo (Unicid).

Sarah Ananda Gomes

Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Médica Especialista em Clínica Médica (Residência Médica no Hospital Luxemburgo/Instituto Mario Penna) com área de atuação em Medicina Paliativa (Residência em Medicina Paliativa na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo – FMUSP). Presidente da Sociedade de Tanatologia e Cuidados Paliativos de Minas Gerais (SOTAMIG) (2017-2020). Membro da Diretoria Regional Sudeste da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) (2018-2020). Médica Coordenadora da Equipe Multiprofissional e da Residência Médica de Cuidados Paliativos do Hospital Felício Rocho. Médica Paliativista da Clínica de Cuidados Continuados da Oncocentro. Vice-Presidente do Comitê de Bioética do Grupo Oncoclínicas. Experiências Internacionais em Medicina Paliativa na Harvard Medical School (Boston), no TRU Hospice (Denver) e no Hospital da University of Illinois at Chicago (UIC).

Sergio Lucas Camara

Psicólogo. Professor de Teologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP). Doutorando em Psicologia Clínica (PUC-SP). Mestre em Psicologia Clínica pela PUC-SP e em Teologia Prática pelo Centro Universitário Assunção (SP). Graduado em Psicologia pela Universidade São Marcos e em Teologia pela Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção (PUC-SP). Secretariado Executivo pela FACEX-RN. Realiza Atendimento Psicológico, com Ênfase a Situações de Adoecimento Grave, Morte e Luto. Experiência em Gestão Paroquial, como Clérigo da Arquidiocese de São Paulo. Realiza estudos de interface entre Psicologia e Religião.

Sérgio Seiki Anagusko

Residência em Clínica Médica pelo Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto (HCRP). Residência em Medicina Paliativa pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Médico do Projeto de Cuidados Paliativos do Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS) do Hospital Sírio-Libanês (HSL). Diretor Científico Médico da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP), gestão 2020-2021. Médico do Núcleo Técnico-Científico em Cuidados Paliativos do HCFMUSP.

Silvana Maia Aquino da Silva

Mestre em Sexologia pela Universidade Gama Filho (UGF). Especialista em Psicologia em Oncologia pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA). Docente e Tutora do Curso de Aperfeiçoamento em Cuidados Paliativos pelo Americas Centro de Oncologia Integrado/Instituto COI. Membro do Comitê de Psicologia da Associação Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP). Psicóloga Clínica com área de atuação em Psico-Oncologia e Cuidados Paliativos.

Silvia Amaral de Avó Cortizo

Médica graduada pela Universidade de Mogi das Cruzes (UMC). Especialista em Geriatria pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG). Graduação em Cuidados Paliativos pelo Instituto Pallium Latinoamérica – Medicina Paliativa – Buenos Aires.

Silvia Maria de Macedo Barbosa

Médica Pediatra. Doutora em Ciências da Saúde pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Chefe da Unidade de Dor e Cuidados Paliativos do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas (ICr/HCFMUSP). Ex-Presidente do Departamento de Medicina Paliativa da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP). Ex-Presidente da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP).

Simone Brasil de Oliveira Iglesias

Doutora em Pediatria pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp). Professora Afiliada do Departamento de Pediatria da EPM/Unifesp. Especialista em Pediatria com área de atuação em Terapia Intensiva Pediátrica pela Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP). Especialista em Nutrição Parenteral e Enteral pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP) e em Cuidados Paliativos pelo Instituto Pallium Latinoamérica – Medicina Paliativa – Buenos Aires e pela Associação Médica Brasileira (AMB). Médica da Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos do Hospital São Paulo da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Coordenadora do Grupo de Bioética e Cuidados Paliativos do Departamento de Pediatria da EPM/Unifesp. Membro do Departamento Científico de Bioética e Dor e Cuidados Paliativos da Sociedade de Pediatria de São Paulo (SPSP). Presidente do Departamento Científico de Dor e Cuidados Paliativos da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP).

Simone Garruth dos Santos Machado Sampaio

Médica Geriatra pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG) e Associação Médica Brasileira (AMB). Doutora em Medicina pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Chefe do Serviço Médico da Unidade de Cuidados Paliativos do Instituto Nacional de Câncer (INCA).

Simone Henriques Bisconsin Torres

Geriatria pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Titulada pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG). Cuidados Paliativos pela HCFMUSP e pelo Instituto Pallium Latinoamérica/Oxford University. Coordenadora do Ambulatório de Cuidados Paliativos do HCFMUSP.

Sumatra Melo da Costa Pereira Jales

Doutora em Ciências pelo Programa de Neurologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Pós-Graduada *lato sensu* no Programa de Aprimoramento em Odontologia Hospitalar do Hospital das Clínicas da FMUSP (HCFMUSP). Área de concentração, Dor Orofacial – Programa de Aprimoramento Profissional/Fundação de Desenvolvimento Administrativo (PAP/FUNDAP). Habilitada em Odontologia Hospitalar pelo Conselho Federal de Odontologia (CFO). Cirurgiã-Dentista da Equipe de Dor Orofacial e da Divisão de Odontologia das Unidades Médicas e de Apoio do Instituto Central do Hospital das Clínicas (IC-HCFMUSP). Cirurgiã-Dentista do Núcleo Técnico Científico de Cuidados Paliativos do HCFMUSP. Coordenadora da área da Odontologia da Residência Multiprofissional Saúde do Idoso em Cuidados Paliativos da FMUSP. Professora dos Cursos de Aperfeiçoamento e Especialização em Cuidados Paliativos do Instituto Paliar. Coordenadora do Comitê de Odontologia da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP).

Tânia Vannucci Vaz Guimarães

Graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Clínica Médica e Geriatria pelo Hospital das Clínicas (HC) da FMUSP. Título de Geriatra e área de atuação em Cuidados Paliativos pela Associação Médica Brasileira (AMB). Médica da Equipe de Cuidados Paliativos do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP). Membro da Comissão Científica da Pós-Graduação em Cuidados Paliativos do Instituto Israelita de Ensino e Pesquisa Albert Einstein/Hospital Sírio-Libanês (IEP/HSL).

Tatiana Barbieri Bombarda

Terapeuta Ocupacional graduada pela Universidade do Sagrado Coração de Bauru. Mestre e Doutora em Terapia Ocupacional pelo Programa de Pós-Graduação em Terapia Ocupacional da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). Docente no Departamento de Terapia Ocupacional da UFSCar, na área de atuação em Contextos Hospitalares e Cuidados Paliativos. Coordenadora do Projeto de Extensão Coletivo Cuidados Paliativos São Carlos.

Tayná Fernandes da Silva Cardoso

Graduação em Fonoaudiologia pela Universidade de Franca (UNIFRAN). Residência Multiprofissional em Fonoaudiologia em UTI Oncológica.

Thaís de Deus Vieira Boaventura

Residência em Clínica Médica. Título de Especialista em Geriatria pela Associação Médica Brasileira (AMB). Título na área de atuação em Medicina Paliativa pela AMB.

Tiago Gurgel do Vale

Graduação em Medicina pela Universidade Federal do Ceará (UFCE). Graduação em Teologia pelo Centro Universitário Assunção. Residência Médica em Pediatria pelo Hospital Infantil Albert Sabin (HIAS). Mestrado em Farmacologia pela UFCE. Mestrado em Bioética pelo Pontifício Ateneu Regina Apostolorum (Roma). Doutorado em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). Doutorado em Bioética pelo Pontifício Ateneu Regina Apostolorum (Roma). Professor dos Cursos de Graduação e Pós-Graduação do Departamento de Teologia da Pontifícia Universidade de São Paulo (PUC-SP). Capelão da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo.

Toshio Chiba

Médico graduado em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade São Paulo (FMUSP). Geriatra pelo Hospital das Clínicas da FMUSP, pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Geriatria (SBGG) e pela Associação Médica Brasileira (AMB). Doutorado em Medicina pela Universidade de São Paulo (USP). Chefe da Equipe de Cuidados Paliativos do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP).

Úrsula Bueno do Prado Guirro

Médica Anestesiologista com área de atuação em Medicina Paliativa pela Associação Médica Brasileira/Sociedade Brasileira de Anestesiologia (SMB/SBA). Mestrado e Doutorado em Medicina pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). Pós-Doutorado em Bioética pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR). Professora Adjunta na UFPR.

Vanessa Besenski Karam

Especialista em Psicologia Hospitalar pela Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo (ISCSP). Aperfeiçoamento em Cuidados Paliativos, Aprimoramento em Luto e Especializada na Teoria do Apego de John Bowlby pelo Quatro Estações Instituto de Psicologia. Psicóloga do Núcleo de Suporte e Cuidados Paliativos da Beneficência Portuguesa de São Paulo. Colaboradora do Instituto (cuid)AR.

Vanessa Rodrigues Barão

Médica graduada pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Residência em Clínica Médica pelo Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo (Iampse). Residência em Geriatria pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HCFMUSP). Especialização em Cuidados Paliativos pelo Hospital Sírio-Libanês (HSL).

Vera Beatris Martins

Fonoaudióloga da Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre (ISCOMPA). Especialista em Motricidade Orofacial pela Sociedade Brasileira de Fonoaudiologia (SBFa). Mestre em Ciências da Saúde pela Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA). Preceptora do Programa de Residência Multiprofissional em Onco-Hematologia pelo ISCOMPA/UFCSPA. Doutoranda em Ciências da Reabilitação pela UFCSPA.

Veruska Menegatti Anastacio

Docente do Instituto Pallium Latinoamérica – Medicina Paliativa – Buenos Aires. Chefe da Equipe Médica do Centro de Atendimento de Intercorrências Oncológicas (CAIO) do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP).

Virgílio Garcia Moreira

Médico Geriatra. Mestre em Ciências Médicas. Doutor em Medicina. Pesquisador Associado do Laboratório de Pesquisas em Envelhecimento Humano (GeronLab) da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Membro da Comissão Científica da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), RJ.

Walmir Cedotti

Psicanalista Clínico. Bacharel em Comunicação Social. Bacharel em Teologia. Coordenador de Grupo Operativo em Psicologia Social, Comunicólogo Social, *Coach* Sistêmico de Grupo (ORS, Espanha). Consultor de Desenvolvimento Humano, Liderança e Equipes do Instituto Central do Hospital das Clínicas (ICHC) e do Instituto do Câncer do Estado de São Paulo (ICESP) da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Ex-Coordenador do Curso de Liderança em Si da Escola de Educação Permanente da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP)

Yanne Danielly Santos Amorim

Graduada em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB). Residência Médica em Clínica Médica e Pneumologia no Hospital Universitário Edgar Santos (Salvador/BA). Especialista em Pneumologia e Tisiologia pela Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia (SBPT). Especialista em Cuidados Paliativos pelo Instituto Paliar (SP).

Zilfran Carneiro Teixeira

Médico Intensivista e Paliativista. Mestre em Oncologia Clínica. Coordenador do Serviço de Cuidados Paliativos do Hospital Geral de Fortaleza (HGF). Instrutor do Módulo de Cuidados Paliativos da Pós-Graduação de Medicina Intensiva da Associação Médica Brasileira (AMIB).

Apresentação

No Brasil, os Cuidados Paliativos surgiram por volta da década de 1980, pelo empenho de profissionais de saúde visionários em um cuidado holístico de seus pacientes. Desde então, houve um aumento significativo no número de serviço de Cuidados Paliativos, em especial na última década, com o surgimento de novas equipes e aumento do conhecimento na área. Hoje, os cuidados de fim de vida e a medicina paliativa ganham grande atenção na medicina, na esfera pública e na política. Dificilmente há outro campo na saúde moderna que exhibe uma dinâmica semelhante e ressoa tão fortemente na sociedade.

Infelizmente, os esforços educacionais ainda são poucos e a vasta maioria dos estudantes de saúde, médicos residentes e profissionais de saúde recebe pouca ou nenhuma educação em Cuidados Paliativos. No entanto, todos eles estão em contato, diariamente com pacientes com doenças incuráveis progressivas, percebendo o impacto em nas vidas dessas pessoas e de seus entes queridos.

O objetivo deste manual é fornecer informações atualizadas, práticas e concisas aos profissionais de saúde que prestam cuidados a pacientes que precisam de cuidados paliativos. O primeiro manual de Cuidados Paliativos da ANCP foi publicado em 2008 e uma segunda versão em 2012. Na gestão da diretoria da ANCP entre 2019-2020, iniciamos um amplo trabalho buscando ampliar e consolidar o conhecimento em diversas áreas que surgiram desde a última edição, e aos autores foi solicitado a aplicar os seus conhecimentos em primeira mão, para resumir as principais questões de sua área de experiência.

Agradeço aos autores de cada um dos capítulos por terem comprometido o seu tempo e esforço em nosso projeto conjunto, especialmente durante a pandemia do COVID-19. Gostaria também de reconhecer o compromisso com a excelência deste Manual através de seus editores: Christiane Pinto, Rodrigo Castilho e Vitor Silva. Por fim, gostaria de agradecer o esforço diário dos profissionais de saúde que contribuem com seu trabalho clínico, educação e pesquisa para o desenvolvimento do extraordinário corpo de conhecimento que tivemos o privilégio de sintetizar neste livro.

Os Cuidados Paliativos cobrem uma ampla variedade de assuntos, desde intervenções farmacológicas a questões históricas, bioéticas e espirituais. Este livro aborda de modo coeso toda a gama de disciplinas regularmente envolvidas nos Cuidados Paliativos. Tentamos produzir um texto acadêmico, mas acessível, seguindo um formato amigável, ao mesmo tempo em que respeitamos as necessidades de autores específicos de se desviarem do formato biomédico mais tradicional quando a sua área de conteúdo assim o exigir.

Acredito que este livro se tornará um recurso muito útil para médicos, enfermeiras, psicólogos, assistentes sociais e outros profissionais de saúde envolvidos nos aspectos clínicos, acadêmicos e administrativos da prestação de Cuidados Paliativos em todo o mundo.

André Filipe Junqueira dos Santos

Presidente da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) (Gestão 2019-2020)

Prefácio à Terceira Edição

Eu me lembro perfeitamente da primeira edição deste Manual, que agora vê novamente a luz. Ela foi produto de muitas mãos, como tudo que é bom e necessário sempre é. Eu estava lá, e estavam lá todas as pessoas que eu admirava. Até hoje não agradei formalmente a todas elas pelo tanto que aprendi. Faço-o hoje, então.

Também me lembro, como se fosse hoje, da ocasião em que o Marco Tullio foi convidado a escrever o prefácio da primeira edição.

Nós morávamos na Granja Viana na época, e nos reunimos com o grande incentivador e arquiteto do Manual, o Dr. Reinaldo Ayer de Oliveira, na época membro do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), que editou a obra. Com ele, estava a Concília Ortona, jornalista que era a alma e a feição do Cremesp.

Lembro-me da felicidade do Marco, da rapidez com que ele escreveu o prefácio, e da alegria com que leu o rascunho, muitas vezes. E eu chego a senti-lo ao meu lado outra vez, enquanto escrevo.

De 2005 até hoje, quantas coisas aconteceram!

Algumas tristes, muito tristes, como a morte do Marco em 2013; mas tantas foram as boas notícias para os Cuidados Paliativos (CP) no país, que tenho medo de esquecer algumas que sejam muito importantes. Mas não posso deixar de exaltar as Diretorias da Academia Nacional de Cuidados Paliativos (ANCP) que se seguiram, o esforço de todas para a divulgação dos CP entre profissionais e entre a comunidade, para a qual eles se destinam; a proliferação de cursos de pós-graduação em CP para as equipes multiprofissionais que iam se criando pelo Brasil e necessitavam de formação específica; a criação de comitês para a oferta de formação curricular aos graduandos em saúde; a presença política junto aos órgãos federais de saúde e que criaram tantas oportunidades para a oferta dos CP junto ao SUS; o esforço de divulgação junto aos meios de comunicação leigos, de tal modo que a população tenha um conhecimento de qualidade sobre o seu direito ao bom cuidado quando doente e à boa morte quando ela for inevitável.

E, por fim, o reconhecimento aos profissionais que iniciaram a prática dos CP no país através do lançamento recente do *e-book* cujo título se refere, muito oportunamente, aos “Visionários”.

Os Cuidados Paliativos têm muito a agradecer a profissionais de todas as áreas que se destacaram na mídia e que usam da sua visibilidade para fazer crescer a mensagem que eles carregam desde a *Dame* Cicely Saunders.

As nossas fileiras, antes tão rarefeitas, hoje se enchem de profissionais jovens e bem formados, vindos de todos os cantos deste país tão cheio de distâncias e desigualdades, e que pede por maior dignidade no cuidado com o adoecimento e com a morte.

Crescemos muito nesses anos que nos separam do primeiro manual. Muito ainda se tem a fazer, mas temos um chão fértil para o plantio: temos o SUS, que nos orgulha e que é buscado por outros países, muitos mais ricos do que nós. Temos a real possibilidade de levarmos os CP, por via da Estratégia de Saúde da Família (ESF), até a casa de todos os brasileiros e desde o início da doença.

Com a eclosão da recente pandemia causada pelo vírus COVID-19 e que tem deixado o país envolto em luto (nesse momento ultrapassamos o número de 220 mil mortos, e estamos em curva ascendente pela segunda onda de contaminação), a necessidade da oferta de Cuidados Paliativos à população deixou de ser uma alternativa para se transformar em necessidade urgente. Os cuidados com a terminalidade, a morte e o luto dos familiares nunca foram tão evidentes e necessários como hoje.

Os grandes avanços costumam se fazer em seguida a grandes tragédias; ainda nos lembramos de que a Bioética se tornou crucial nas ações que visam à busca da saúde do ser humano, apenas após os horrores do nazismo.

É assim que caminhamos.

Talvez a pandemia seja o grande impulsionador da busca da humanidade (e do brasileiro) por maior dignidade no cuidado com os doentes.

Talvez, enfim, se convençam todas as áreas da saúde de que CUIDAR do ser humano e da família na doença e na morte seja a real missão primeira dos profissionais, deixando a busca da cura para quando e apenas quando ela seja possível.

Talvez agora a sociedade, paradoxalmente, aceite temer menos a morte porque perceba que ela é inevitável e que o ser humano não tem o poder de se opor a ela; mas talvez a pandemia nos ensine a rejeitar as mortes sem dignidade e a buscar pelo cuidado com os que vão morrer. Que somos todos nós, importante ressaltar.

Mil vidas eu tivesse, mil vezes eu me engajaria nessa luta pela dignidade da vida e da morte do ser humano. Mil vezes eu estaria entre os que praticam os Cuidados Paliativos, até que não fosse mais necessário dar nome especial ao cuidado.

E me atrevo a dizer que falo por todos os profissionais de Cuidados Paliativos do Brasil e do mundo!

Minha gratidão aos colegas que me conferiram a honra de apresentar este *Manual de Cuidados Paliativos* brasileiro, que nasce agora, e a minha certeza de que cresceremos ainda muito mais.

Graça Mota Figueiredo
Janeiro de 2021

Sumário

Parte 1 Introdução, 1

- 1** **Conceitos e Princípios, 3**
Érika Aguiar Lara Pereira
Karine Zancanaro Reys
- 2** **História dos Cuidados Paliativos no Brasil e no Mundo, 7**
Maria das Graças Mota Cruz de Assis Figueiredo
- 3** **Avaliação do Paciente e Índices Prognósticos, 11**
Alini Maria Orathes Ponte Silva
Sílvia Amaral de Avó Cortizo
- 4** **Gestão em Cuidados Paliativos, 17**
Douglas Henrique Crispim
- 5** **Integração dos Cuidados Paliativos nas Redes de Atenção à Saúde, 23**
Érika Aguiar Lara Pereira
Guilherme Gryscek
Gabriela Alves de Oliveira Hidalgo
- 6** **Cuidados Paliativos como Direitos Humanos, 28**
Claudia Inhaia
- 7** **Cuidados Paliativos no Cenário de Calamidades, 33**
Alexandre Ernesto Silva
André Filipe Junqueira dos Santos

Parte 2 Comunicação, 37

- 8** **Competência Comunicacional em Cuidados Paliativos, 39**
Monica Martins Trovo
Silvana Maia Aquino da Silva
- 9** **Comunicação entre Equipes, 43**
Débora Genezini
Milena dos Reis Bezerra de Souza
Vanessa Besenski Karam

10 Comunicação de Notícias Difíceis, 48
Douglas Henrique Crispim

11 Conferência Familiar, 57
Tânia Vannucci Vaz Guimarães
João Luiz Chicchi Thomé
Samanta Gaertner Mariani

Parte 3 Dor, 63

12 Fisiopatologia, Classificação e Avaliação da Dor, 65
Mirlane Guimarães de Melo Cardoso

13 Analgesia Opioide, 72
João Batista Santos Garcia

14 Analgesia Não Opioide, 77
Inês Tavares Vale e Melo Cardoso

15 Analgesia Intervencionista, 84
Carlos Marcelo de Barros
Paulo Renato Barreiros da Fonseca
Polliana Mara

16 Tratamento Não Farmacológico da Dor, 91
Marcia Carla Morete Pinto

17 Dor Total, 95
Daniela Achette
Luiz Filipe G. L. de Carvalho
Paula da Silva Kioroglo Reine

Parte 4 Outros Sintomas, 99

18 Dispneia, 101
Juliano Ferreira Arcuri
Sérgio Seiki Anagusko
Ana Paula da Silva Ragazzo

19 Tosse, Hipersecreção e Xerostomia, 106
Carolina Sarmiento Duarte
Isabela Ambrosio Gava

20 Náuseas, Vômitos e Disfagia, 111
Luís Fernando Rodrigues
Tayná Fernandes da Silva Cardoso

21 Diarreia e Constipação Intestinal, 115
Ana Lucia Coradazzi
Marcella Tardeli Esteves Angioletti Santana

- 22** Prurido e Sudorese, 120
Fernanda Correia Tourinho
Vítor Carlos Santos da Silva
- 23** Fadiga, 128
Jurema Telles de Oliveira Lima
Guacyra Magalhães Pires Bezerra
Marianna Urquiza de Abreu e Lima
- 24** Caquexia, 134
Karla Alexsandra de Albuquerque
- 25** *Delirium*, 139
Lucas de Azambuja Ramos
- 26** Depressão e Ansiedade, 145
Henrique Gonçalves Ribeiro
Marcus Vinicius Zanetti
Livia Beraldo de Lima
- 27** Insônia e Hipersonia, 152
Alexandre Annes Henriques

Parte 5 Atuação da Equipe Multidisciplinar, 157

- 28** Medicina, 159
Carla Almeida Bezerra Lopes
Giselle de Almeida Batista
Manuela Vasconcelos de Castro Sales
- 29** Enfermagem, 164
Fabiana Tomie Becker Chino dos Santos
Maria Júlia Paes da Silva
- 30** Psicologia, 169
Maria Helena P. Franco
Gláucia Faria da Silva
- 31** Serviço Social, 174
Andreia Assis
- 32** Nutrição, 180
Emanuelly Varea Maria Wiegert
Livia Costa de Oliveira
Ignez Magalhães de Alencastro
- 33** Fisioterapia, 184
Janete Maria da Silva
Arethuzza Alves Moreira
Nahâmi Cruz de Lucena

- 34** Fonoaudiologia, 188
Vera Beatris Martins
Émille Dalbem Paim
- 35** Terapia Ocupacional, 192
Mônica Estuque Garcia de Queiroz
- 36** Assistência Espiritual, 196
Sergio Lucas Camara
Tiago Gurgel do Vale
- 37** Odontologia, 200
Sumatra Melo da Costa Pereira Jales
Ana Carolina Porrio de Andrade
José Tadeu Tesseroli de Siqueira
- 38** Farmácia, 204
Maria Fernanda Barbosa
- 39** Educação Física, 208
Breno Augusto Bormann de Souza Filho
- 40** Equipe Multidisciplinar, Interdisciplinar e Transdisciplinar, 213
Flávia Cristina dos Santos Dourado
Walmir Cedotti

Parte 6 Pediatría, 217

- 41** Introdução, 219
Esther Angélica Luiz Ferreira
Neulânio Francisco de Oliveira
- 42** Ética e Legislação – A Anatomia da Criança e o Papel dos Pais, 223
Simone Brasil de Oliveira Iglesias
Aline Maria de Oliveira Rocha
- 43** Comunicação em Pediatría, 228
Lara de Araújo Torreão
Paula de Almeida Azi
- 44** Dor em Pediatría, 233
Sílvia Maria de Macedo Barbosa
- 45** Outros Sintomas em Pediatría, 238
Carolina de Araújo Affonseca
Fernanda Barbosa Lopes Cardoso
Maria Vitória Assumpção Mourão
- 46** Oncologia Pediátrica, 245
Erica Boldrini
Fabíola de Arruda Leite

- 47** Neonatologia, 249
Neulânio Francisco de Oliveira
- 48** Síndromes Genéticas, 255
Gustavo Marquezani Spolador
Mariana Ribeiro Marcondes da Silveira
Sílvia Maria de Macedo Barbosa
- 49** Criança com Condições Crônicas Complexas, 260
Esther Angélica Luiz Ferreira
Carlos Eduardo Jouan Guimarães
- 50** Adolescente em Cuidados Paliativos, 263
Carlota Vitória Blassioli Moraes
Joaquim Pinheiro Vieira Filho
- 51** Criança em Cuidados Paliativos Domiciliares, 269
Cristiane Rodrigues de Sousa
- 52** Cuidado Paliativo Perinatal, 272
Jussara de Lima e Souza
Fernanda Figueiredo de Oliveira
Lisandra Stein Bernardes Ciampi de Andrade
- 53** Final de Vida em Pediatria, 277
Patrícia Miranda do Lago
- Parte 7 Bioética, 283**
- 54** Bioética e Terminalidade, 285
Úrsula Bueno do Prado Guirro
- 55** Legislação Brasileira, 290
Josimário Silva
- 56** Aspectos Jurídicos, 294
Ricardo Tavares de Carvalho
- 57** Diretivas Antecipadas de Vontade/Testamento Vital, 298
Luciana Dadalto
- 58** Adequação Terapêutica, 302
Márcio Niemeyer Martins de Queiroz Guimarães
- 59** Pesquisa em Cuidados Paliativos, 306
Carlos Eduardo Paiva
Crislaine de Lima
Bianca Sakamoto Ribeiro Paiva
- 60** Considerações Culturais, Religiosas e Sociais, 310
Edison Iglesias de Oliveira Vidal
Fernanda Bono Fukushima

Parte 8 Emergências em Cuidados Paliativos, 315

- 61** Identificação de Pacientes com Indicação de Cuidados Paliativos em atendimentos de emergência, 317
Sabrina Corrêa da Costa Ribeiro
- 62** Síndrome da Veia Cava Superior, 320
Ana Paula de Souza Borges
Ana Cristina Pugliese de Castro
- 63** Síndrome de Compressão Medular, 325
Alexandra Mendes Barreto Arantes
Lia Nogueira Lima
Thaís de Deus Vieira Boaventura
- 64** Hemorragias, 329
Juliana dos Santos de Oliveira Victor
- 65** Convulsões, 333
Ricardo Borges da Silva
- 66** Hipercalemia Maligna, 336
Cristhiane da Silva Pinto
- 67** Obstrução Intestinal Maligna, 340
Roni Chaim Mukamal
- 68** Manejo das Emergências em Domicílio, 345
Milena Chagas Ramos

Parte 9 Condições Crônicas, 349

- 69** Insuficiência Cardíaca, 351
Daniel Battacini Dei Santi
- 70** Insuficiência Renal Crônica e Diálise, 356
Jonathan Vinícius Lourenço de Souza
- 71** Síndrome da Fragilidade, 360
Filipe Tavares Gusman
Virgílio Garcia Moreira
- 72** Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica e Outras Síndromes Respiratórias, 364
Yanne Danielly Santos Amorim
- 73** Hepatopatias, 368
Gabriel Drumond Ferreira
Rodrigo Moura Valle

- 74** HIV, 375
Paula Machado Ribeiro Magalhães
Elisa Miranda Aires
Amanda Vieira S. Melo
- 75** Pacientes em Lista de Transplante, 380
Paula Leite Dutra
João Luiz de Souza Hopf

Parte 10 Oncologia, 385

- 76** Cuidado Paliativo Precoce, 387
Germana Hunes Grassi Gomes Victor
- 77** Radioterapia, 392
Izabela Lourenço Silva Fernandes
Leonardo Vieira Polli
- 78** Quimioterapia, 397
Andrea Kazumi Shimada
Andréa Malta Ferrian
- 79** Imunoterapia, 401
André Filipe Junqueira dos Santos
Andreza Karine de Barros Almeida Souto
- 80** Abordagem da Doença Metastática, 407
Cristhiane da Silva Pinto
Danielle Probstner

Parte 11 Doenças Neurológicas, 411

- 81** Demências, 413
Simone Garruth dos Santos Machado Sampaio
- 82** Parkinson, 417
Vanessa Rodrigues Barão
Simone Henriques Bisconsin Torres
- 83** Esclerose Lateral Amiotrófica, 420
Laura Cardia Gomes Lopes
- 84** Acidente Vascular Encefálico, 424
Cristina Bueno Terzi Coelho
- 85** Encefalopatia Hipóxico-Isquêmica, 428
Danieri Yurie Vieira Tomotani
Lívia Ribeiro Freitas Fernandes

Parte 12 Terapia Intensiva, 433

- 86** Controle de Sintomas do Paciente Crítico, 435
Raquel Hermes Rosa Oliveira
- 87** Cuidados de Fim de Vida na UTI: Não Implementação ou Retirada de Suporte Artificial de Vida, 440
Rachel Duarte Moritz
- 88** Extubação Paliativa, 444
Rodrigo Kappel Castilho
Veruska Menegatti Anastacio
- 89** Comunicação com o Paciente Crítico e Familiares, 448
Renata Rego Lins Fumis
- 90** Síndrome Pós-Cuidados Intensivos, 452
Rodrigo Kappel Castilho
- 91** Paciente Crítico Crônico, 456
Zilfran Carneiro Teixeira
- 92** Interface entre Equipe de Cuidados Intensivos e Equipe de Cuidados Paliativos, 460
Gianne Murad Sudré

Parte 13 Procedimentos em Cuidados Paliativos, 465

- 93** Terapia Subcutânea, 467
Rita Tiziana Verardo Polastrini
- 94** Nutrição e Hidratação, 472
Rudval Souza da Silva
José Afonso Monteiro d'Araújo
- 95** Feridas e Curativos, 477
Ednalda Maria Franck
Flávia Firmino
- 96** Perioperatório, 485
Sarah Ananda Gomes
Camila Rabelo M. Andrade
- 97** Cirurgia Paliativa, 489
Vitor Carlos Santos da Silva
- 98** Procedimentos/Dispositivos Minimamente Invasivos e Estomias em Cuidados Paliativos, 495
Alessandra Zanei Borsatto
Eliza Maffioletti Furtunato Leocádio Esteves

Luciana Pinto Saavedra
Nara Selaimen Gaertner Azeredo
Raphael Lacerda Barbosa

99 Sedação Paliativa, 506
Marina Sevilha Balthazar dos Santos

Parte 14 **Processo Ativo de Morte, 513**

100 Processo Ativo de Morte: Definição e Manejo de Sintomas, 515
Giuliana Bersani Calice
Henrique Gandara Canosa
Toshio Chiba

101 Suporte Familiar, 520
Natalia Frizzo

102 Pós-Óbito Imediato, 523
Aline Maria Câmara Cintra
Paula Damaris Chagas Barrios

Parte 15 **Aspectos Psicológicos e Espirituais, 529**

103 Espiritualidade nos Cuidados Paliativos, 531
Luis Alberto Saporetti

104 Aspectos Particulares e Ritos de Passagem nas Diferentes
Religiões, 535
Bruno Oliveira
Elizabeth Maria de Assis Silva Pavão

105 Assistência ao Luto, 546
Erika Pallottino
Cecília Rezende
Joana Cés de Souza Dantas

106 Sofrimento Existencial, 550
Maria Julia Kovács

107 Estresse de Familiares e Cuidadores, 553
Tatiana Barbieri Bombarda
Juliana Morais Menegussi

108 Estresse da Equipe de Cuidados, 557
Inês Gimenes Rodrigues
Madalena de Faria Sampaio

Índice Remissivo, 561

Douglas Henrique Crispim

Comunicação como metacompetência humana

Podemos definir competência como a soma de três aspectos-chave: conhecimento, habilidade e atitude. Parece simples: ao atingir um mínimo equilíbrio deles, podemos dizer que temos um indivíduo mais ou menos competente em determinado assunto. A comunicação em saúde sofre tanto pela falta de todos esses aspectos, em proporções variadas, como por ser uma habilidade que deveria ser priorizada na busca por termos não somente pessoas mais bem-atendidas, mas seres humanos melhores no futuro. Por isso, consideramos a comunicação não somente uma competência, mas uma metacompetência, uma soma de aspectos voltados para ir além; e ir além exige conviver com aspectos não agradáveis não somente do receptor, mas, principalmente, do emissor (nós, profissionais de saúde).

Em cuidados paliativos, a comunicação deveria ser ainda mais importante, como um aspecto central e básico, tanto pelo teor quanto pela quantidade de notícias difíceis a serem dadas. Abaixo listamos alguns pontos a serem considerados como nossa realidade (Tabela 10.1).

Tabela 10.1. Comunicação como competência.

Aspecto	Considerações	Estratégias
Conhecimento	Tema pouco exigido nas universidades e na formação dos especialistas em geral. Pouca produção científica nacional e uma tentativa incessante de imitar protocolos de países com cultura totalmente diferente da nossa	Disciplinas e módulos nas universidades; mais pesquisas nacionais; exigir em concursos
Habilidade	Profissionais aprendendo de forma teórica por protocolos fechados. Muitos vão para a prática sem supervisão, incorporando atitudes de colegas (currículo oculto)	Oficinas práticas desde a graduação; maior valorização em avaliações práticas; estimular maior conexão com os pacientes
Atitude	Profissionais com nível de conhecimento e prática aceitáveis, porém sem conexão com um propósito, com uma vontade genuína de ajudar o próximo	Desenvolvimento da empatia; bons exemplos

A boa comunicação começa quando somos capazes de perceber que a responsabilidade pela transmissão da informação e do acolhimento, no caso dos cuidados paliativos, é quase exclusiva do emissor. Na maioria dos casos, o receptor é o ser em grande sofrimento e vive as consequências dele, manifestando-as das formas mais variadas possíveis. Quando somos capazes de entender que a comunicação começa com a nossa responsabilização completa, começamos a evoluir.

Definindo má notícia

Uma má notícia é aquela que gera um *gap* entre expectativas e realidades com resultado negativo. As más notícias em cuidados paliativos podem ter um caráter mais agudo, porém, na maioria das vezes, envolvem situações em que o paciente e ou familiar já tinham algum conhecimento da mesma. As notícias de caráter agudo se aplicam a elementos novos, previamente desconhecidos e com potencial resultado negativo. Vivenciamos essas situações noticiando mortes por eventos catastróficos clínicos, como aconteceu durante a pandemia de Covid-19, ou em tragédias ambientais, como ocorreu em Brumadinho–MG. Comunicar uma notícia de um diagnóstico fatal por um achado em *screening* se diferencia muito de um diagnóstico.

Empatia

Empatia é uma palavra de muitas interpretações e possui um debate intenso que muitas vezes não leva em conta a natureza da definição. Apesar de ser conhecida como uma atitude (colocar-se no lugar do outro), a ciência vem comprovando que se trata de uma capacidade evolutiva, presente em muitos animais e com uma finalidade: manter a sobrevivência da espécie. No ser social, lutar pela sobrevivência da espécie envolve cuidar não somente de si, mas do próximo. Ao perceber o sofrimento do próximo, pode-se interpretar o significado desse sofrimento e gerar ou não uma ação sobre ele. Até aqui estamos falando dos mamíferos sociais como primatas, por exemplo. O ser humano tem uma possibilidade muito maior com essa capacidade: de interpretar e gerar ou não uma ação, porém de forma racional (empatia cognitiva). Essa capacidade pode ser menos desenvolvida, como no caso das pessoas com transtornos de personalidade antissocial; pode ter alteração do componente cognitivo, como nos casos do espectro autista; ou pode ter uma variação da normalidade, como acontece nos demais seres humanos. Portanto, por essa perspectiva, não podemos afirmar que uma pessoa não tem empatia, pois todos temos; mas sim que ela pode ter uma variação do nível de percepção ou das ações que gera com aquilo que percebe no outro.

Empatia, em seu caráter evolutivo, pode ser definida como a capacidade inata de determinado ser experimentar sensações ou sentimentos de outro (empatia afetiva), sem estar vivendo diretamente a experiência (experiência vicária), e tomar perspectiva sobre os mesmos (empatia cognitiva).

Portanto, se quero melhorar meu nível de percepção do sentimento alheio ou se quero melhorar a forma de agir com o próximo, preciso trabalhar especificamente minha atitude. Nem sempre será confortável sentir em maior intensidade a dor do outro, mas acreditamos que o desenvolvimento da empatia seja o caminho para a evolução da forma de cuidar e do conteúdo de quem cuida. As atitudes altruístas e compassivas nascem da percepção.

Lócus de controle interno

O pensamento cartesiano busca fragmentar o saber e o ser para facilitar seu entendimento pela razão. Na comunicação, os profissionais de saúde podem buscar justificativas para uma habilidade limitada em comunicação. Uma forma comum é a utilização do lócus de controle externo, que significa encontrar um responsável externo para os fatos ligados a ele mesmo. As-

sim, ao se comunicar com alguém que expressa suas emoções ou opiniões de forma diferente da sua expectativa, ainda ouvimos colegas se referindo a pessoas como “família difícil”, “paciente difícil”, “colega complicado”. É preciso mudar a atitude em direção a buscar menos a responsabilização por desfechos ruins e buscar mais a responsabilidade pela busca da solução.

Entendendo bloqueios emocionais do paciente e do profissional

Os profissionais, muitas vezes, simplificam e protocolam atitudes que, ao invés de amplificar sua percepção empática, distanciam-no da conexão verdadeira com o paciente ou familiar. O problema é que nem sempre ele percebe. Os familiares ou pacientes, por sua vez, ao se verem diante de uma situação desconfortável e de medo, buscam rotas mentais de fuga das suas emoções. A seguir, alguns exemplos de atitudes dos profissionais e dos pacientes/familiares como bloqueios emocionais (Tabela 10.2).

Comentando um fluxo de atendimento

Muito mais que um protocolo, é um conjunto de dicas de comunicação. Cada pessoa definirá seu próprio estilo. O principal aqui é entender que não existe nenhum protocolo que funcione sem a atitude verdadeira de se conectar e fugir do julgamento. O protocolo SPIKES funciona como um guia sequencial, porém é necessário se aprofundar em cada um de seus aspectos. Para alguns deles recomendamos modificações, conforme a Tabela 10.3.

Planejamento

Ao receber uma má notícia, é provável que o paciente ou seus familiares se sintam confusos com os próximos passos a partir dali. Não deixe que a comunicação finalize sem oferecer um planejamento claro e palpável sobre o que será feito em seguida. Algumas expressões genéricas podem parecer úteis, mas podem confundir mais ainda. Na Tabela 10.4, apresentamos algumas expressões a serem reconsideradas.

A conspiração ou pacto de silêncio

Sra. Ângela, 73 anos, casada, dois filhos. Quadro de emagrecimento progressivo há quatro meses, com tosse leve. Previamente autônoma e independente. Exames evidenciam adenocarcinoma pulmonar de não pequenas células, linfadenopatia mediastinal e uma massa suprarrenal. Ao retornar para o médico, o filho solicita ter uma conversa particular com o mesmo. A mãe espera do lado de fora do consultório.

Esse caso fictício certamente está ligado a um estereótipo comum de comportamento entre pessoas queridas de um paciente. McCabe relata que, para a maioria dos oncologistas norte-americanos, essa situação é vista de forma negativa, recorrendo a um direito inato dos pacientes em saberem seu diagnóstico. Porém, também relata que, o direito à verdade não é uma norma transcultural, e possui variações enormes em diferentes países. Porém, a nosso ver, a discussão sobre a conspiração do silêncio deve ir muito além da dicotomia entre paternalismo e autonomia; ela certamente tem mais a ver com amor.

Katz afirma que deixar o paciente de fora das decisões sobre seu tratamento é uma afronta à dignidade e à autonomia, enquanto Beauchamp deixa claro que o direito à verdade deve ser combinado com uma relação entre profissional e paciente baseada em confiança, para que seja evitado o chamado “*truth dumping*”, que seria uma espécie de “despejar agressivo da verdade”. Por isso, a discussão sobre conspiração do silêncio é extensa e complexa, mas possui princípios claros que devem ser pautados no exercício da empatia, em como dar as notícias e em quais sentimentos estão associados a esses casos.

Tabela 10.2. Atitudes de bloqueio emocional por pacientes, familiares e profissionais.

Quem	Atitudes de bloqueio emocional/não empáticas
Profissional	<p>Linguagem técnica Apesar de muitos não assumirem, ainda muito se pratica um idioma totalmente alheio ao entendimento das pessoas. Não é raro ouvirmos: “o quadro evoluiu”, “um quadro importante”, “não temos o tratamento curativo”, “uma massa”, “um tumor”, “a saturação de oxigênio está estável”, “a doença progrediu” ou “evoluiu”. No imaginário do leigo “evoluir”, “progredir”, “importante” são relacionados a eventos positivos, e as doenças não costumam ter apelidos.</p>
	<p>Falar mais que ouvir Uma regra simples pode ajudar a resolver um grande problema. Não ouvir é uma atitude clara de quem não está disposto a entender realmente a outra parte. Por mais que a imagem do profissional seguro, que tem atitude de tomar a palavra e o faz logo no início da conversa, possa passar uma imagem de controle, a verdade é oposta a isso. A restrição da opinião alheia é uma forma de constrangimento, muitas vezes involuntária, que o profissional utiliza para fugir do contato real com a pessoa em sua frente. A chance de comunicar melhor uma notícia ruim a uma esposa é muito diferente ao se fazer de forma rápida, sem escuta, realizada logo após ela contar, por exemplo, o quanto gosta do marido, como os dois eram felizes e que ele era o responsável pelo sustento da casa. Pergunte a si mesmo se está ouvindo mais que falando; isso em geral vai ajudar!</p>
	<p>Perguntas fechadas como <i>check de entendimento</i> Ao realizar perguntas a alguém como “entendeu?”, “ok?”, “tá?”, “né?”, o profissional pode não somente não aferir o entendimento real do paciente ou familiar, como gerar em si a sensação errônea de que está fazendo uma excelente comunicação. Portanto, checar entendimento envolve, preferencialmente, uma pergunta aberta, como “o que você entendeu?”. O caminho mais curto nesse caso não é o mais recomendado.</p>
Paciente ou familiar	<p>Divagação da narrativa Utilizar um excessivo detalhamento na história da doença pode indicar insegurança, medo de chegar ao final da mesma.</p>
	<p>Arborização do pensamento Iniciar uma narrativa e desviar do assunto principal até se perder do mesmo.</p>
	<p>Crença no milagre A esperança não somente deve ser aceita, como validada pelo profissional de saúde. O fato de alguém manifestar a crença em um milagre não deve soar como desrespeito ou falta de entendimento da situação. Não cabe ao profissional julgar elementos pessoais do familiar ou paciente, e sim observar quais sentimentos estão associados e quais as necessidades subjacentes. Lembre-se que os cuidados paliativos não são contra milagres. Observe se essa crença interfere no plano terapêutico e nos princípios éticos do cuidado. Caso a resposta seja negativa, apenas aceite.</p>

A maior parte dos pacientes deseja saber de seu diagnóstico e participar das decisões sobre seu tratamento, inclusive pessoas idosas. Porém, estudos também mostram que um percentual significativo de profissionais aceita omitir dados de más notícias para pacientes a pedido de seus familiares.

Tuckett estudou quais eram as principais razões que levavam profissionais a darem a notícia ou esconderem a mesma do paciente (Tabela 10.5).

Tabela 10.3. SPIKES comentado.

Protocolo SPIKES comentado	
<i>Set Up</i>	Ambiente e vínculo: procure se aproximar com perguntas mais informais. Apresente-se e procure um espaço o mais confortável e privado possível. Evite salas de grande movimentação e corredores.
<i>Perception</i>	O protocolo sugere tirar as dúvidas sobre a história e motivos da investigação. Nessa fase, recomendamos explicar o porquê da conversa, quanto tempo teremos e perguntar ao paciente o que ele sabe sobre sua doença. A maior dica é perguntar sobre o que sabe da doença nesse momento, para evitar utilização excessiva do tempo.
<i>Invitation</i>	Nessa etapa, o protocolo sugere perguntar ao paciente se ele é do tipo de pessoa que quer saber com ou sem detalhes sobre a sua doença. Nós consideramos essa etapa como prévia e, durante o fornecimento da notícia, os detalhes devem surgir naturalmente conforme interesse do paciente. A nosso ver é muito difícil definir um grau de aprofundamento como sendo uma etapa do protocolo.
<i>Knowledge</i>	Fornecer a informação e checar o entendimento. Nossa dica para essa etapa é dividir a informação em diagnóstico, prognóstico, indicação ou não de procedimentos específicos e planejamento dos cuidados. Nunca comece discutindo diretivas de fim de vida. Nós sugerimos fortemente o envolvimento no caso e o posicionamento emocional para que o paciente sinta que você está com ele a partir de agora. Iniciar uma frase com "infelizmente", olhando nos olhos, mostra maturidade e empatia.
<i>Emotions</i>	Acolha as emoções. Nossa dica é de que elas podem surgir a qualquer momento da sua abordagem. Atenção aos sinais não verbais. Muitas vezes ombros encolhidos, olhar fixo para baixo, lágrimas, inquietação, são um sinal para que você pare imediatamente seu discurso. Não entenda a raiva como algo inesperado, ela pode surgir em até 19% dos pacientes. Toque o paciente em ombros, mãos, parte superior das costas, avalie a receptividade dele e também o quão você é hábil em não tornar esse toque artificial. Levante-se, aproxime-se dele, esteja com ele.
<i>Summarize</i>	O protocolo orienta resumir os dados da reunião. Nós orientamos utilizar essa etapa para checar o entendimento de todo o processo. Nem sempre é necessário perguntar se foi entendido, especialmente se isso ficou claro na abordagem. Evite perguntas fechadas: "entendeu?", "né?". Pergunte: "O que você entendeu dessa nossa conversa?". Acolha novamente e encerre.

Fonte: Crispim DH, et al. Manual da Residência de Cuidados Paliativos, 2018.

Tabela 10.4. Expressões que podem gerar confusão no planejamento após a má notícia.

Expressão a reconsiderar	Dica
"Agora não vamos tratar a doença, e sim o doente"	Tratar a doença não contraindica tratar o doente. Evite a ambiguidade.
"A partir de agora vamos oferecer qualidade de vida"	Cada pessoa pode ter uma noção diferente de qualidade de vida. Procure entender os valores da pessoa antes de oferecer algo genérico.

Tabela 10.5. Principais justificativas utilizadas para oferecer ou esconder a verdade.

	Razões para contar	Razões para não contar
Autonomia	Paciente quer saber e tem o direito	Paciente não quer saber, e tudo bem
Físico	Cooperação no tratamento, melhores desfechos	Crença de que a decepção pode piorar o estado clínico
Psicológico	Risco elevado de o paciente descobrir e haver quebra de vínculo, melhor enfrentamento	Crença de que a notícia pode levar a depressão, ansiedade e que as pessoas não “querem ouvir más notícias”
Intrínseco	Envolve respeito, empatia, muito mais que obrigação	Incertezas sobre o prognóstico exato motivam o retardo da má notícia

Fonte: Tuckett AG, 2004.

◆ Formas de apresentação

Em 2018, publicamos um modelo demonstrando as diversas formas que a conspiração do silêncio pode se apresentar. Devemos entender o momento em que temos uma interface entre o segredo profissional, como no caso de um paciente com HIV, e o segredo que pode ter consequências negativas no enfrentamento da doença (Figura 10.1).

◆ Princípios importantes para a abordagem

Ao nos depararmos com uma situação como essa, é importante partir de pressupostos baseados na empatia para uma abordagem mais adequada:

- Considere que o familiar quer esconder porque ama e quer proteger, e não por intenção de prejudicar;
- Evite uma argumentação competitiva entre o certo (você) e o errado (o outro). pois pode haver quebra do vínculo. Lembre-se que as conversas estão num plano não racional;

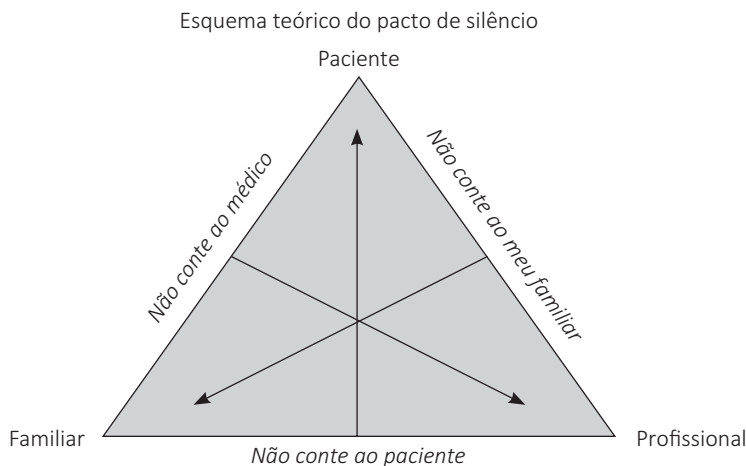


FIGURA 10.1. A conspiração de silêncio pode ocorrer partindo de “acordos” entre diferentes partes para com uma terceira. (Crispim DH, *et al.*, 2018.)



FIGURA 10.2. Modelo teórico desenvolvido por Crispim e Bernardes que ilustra a evolução do humor para os pacientes que recebem e para os que não recebem as informações. Os pacientes informados, apesar do período de luto, tendem a desenvolver melhores ferramentas de enfrentamento e estabilizarem o humor dias após a notícia.³

- Tenha real vontade de ajudar o familiar, e busque ouvir as razões pela preocupação;
- Tenha em mente que, na maioria dos casos, contar trará um resultado final mais positivo para o paciente. Tenha segurança disso;
- Saiba que ao contar, o paciente viverá um luto, e terá uma piora do humor, porém isso não significa que o “paciente se entregou”, e sim que ele está triste. Mesmo assim, existe uma curva de melhora (Figura 10.2).

◆ Abordagem prática

A abordagem que recomendamos segue uma prioridade de argumentos com os quais não se gera confronto de ideias, inicialmente. Lembre-se de individualizar os casos (Tabela 10.6).

O que esperar de si mesmo no futuro?

Você poderá se ver replicando protocolos antigos, recitando mnemônicos simplificados da relação humana, na mesma onda de sempre do saber cartesiano: “tools”. A busca pela ferramenta perfeita. Poderá também ter a certeza de que achou a fórmula mágica para a boa comunicação, e estar bem mais seguro. Porém, você pode estar muito mais à frente, olhando no espelho depois de tantos anos de prática e dizendo: como é lindo não saber, e poder aprender mais.

Você poderá chegar no trabalho sempre tranquilo, certo de que tem todas as condutas bem definidas na ponta da língua, tudo se tornou previsível. Nesse dia, você não deveria chegar à conclusão de que aprendeu o bastante de tudo que estava a sua volta, mas sim chegar à conclusão de que, em sendo o aprender infinito, você é que está num lugar ruim, a estagnação. Quando achar que sabe o bastante, terá encontrado a verdadeira morte, pois viver é aprender.

Tabela 10.6. Argumentação na conspiração do silêncio.

Vale a pena dizer a verdade	Não vale a pena mentir
O paciente sabe: existe uma grande chance de o paciente saber que algo muito ruim vem acontecendo; as pessoas percebem quando padecem	O paciente percebe: os pacientes podem perceber quando médicos e familiares escondem informações, usando atitudes dissimuladas
A verdade traduz entrega: quando não existem segredos, as pessoas se tornam mais próximas	Sentimento de culpa: muitos familiares experimentam culpa e arrependimento após o falecimento da pessoa
Planejamento: a pessoa tem o direito de fazer planos realistas em prazos possíveis	Não realizar desejos: muitas coisas que poderiam já ser realizadas hoje, estão aguardando
Enfrentamento: dotada de informação adequada, uma pessoa tem maiores recursos para enfrentamento psicológico	Humor: o humor mais depressivo durante o tratamento e o acompanhamento
Sabemos informar: "nossa equipe é treinada para conversar como essa". A informação fornecida de maneira progressiva conforme a demanda do paciente	A informação pode chegar da pior maneira: algum profissional novo que comenta na sala, uma visita hospitalar, um leteiro ou prescrição com o diagnóstico escrito
Direito e ética: autonomia do paciente	Afastamento: "nessa fase de doença seria melhor que vocês estivessem mais próximos"

Fonte: Crispim DH, et al., 2018.

BIBLIOGRAFIA

- Bogo M, Katz E, Regehr C, Logie C, Mylopoulos M, Tufford L. Toward understanding meta-competence: An analysis of students' reflection on their simulated interviews. *Social Work Educ.* 2013; 32(2):259-73.
- Crispim DH, Bernardes DCR. Comunicação em cuidados Paliativos. In: Manual da residência de cuidados paliativos. Manole; 2018.
- Crispim DH, Brandao AB. Conduzindo uma reunião de família em Cuidados Paliativos. In: Manual da residência de cuidados paliativos. Manole; 2018.
- Dean A, Willis S. The use of protocol in breaking bad news: evidence and ethos. *Int J Palliat Nurs.* 2016; 22(6):265-71. doi: 10.12968/ijpn.2016.22.6.265.
- Hojat M, DeSantis J, Shannon SC, Speicher MR, Bragan L, Calabrese LH. Empathy as related to gender, age, race and ethnicity, academic background and career interest: A nationwide study of osteopathic medical students in the United States. *Med Educ.* 2020 jun; 54(6):571-81. doi: 10.1111/medu.14138. Epub 2020 Apr 2. PMID: 32083747. PMCID: PMC7317910.
- Huang HL, Cheng SY, Yao CA, Hu WY, Chen CY, Chiu TY. Truth telling and treatment strategies in end-of-life care in physician-led accountable care organizations: discrepancies between patients' preferences and physicians' perceptions. *Medicine.* 2015; 94(16).
- Janssen T, Carton JS. The Effects of Locus of Control and Task Difficulty on Procrastination. *Journal Genet Psychol.* 1999; 160(4):436-42. doi: 10.1080/00221329909595557.
- Lockwood PL. The anatomy of empathy: Vicarious experience and disorders of social cognition. *Behav Brain Res.* 2016; 311:255-66.
- McCabe MS, Wood WA, Goldberg RM. When the family requests withholding the diagnosis: who owns the truth? *J Oncol Pract.* 2010; 6(2):94.

- Morgan A. Against compassion: In defence of a “hybrid” concept of empathy. *Nursing Philosophy*. 2017; 18(3):e12148.
- Nangle DW, Grover RL, Holleb LJ, Cassano M, Fales J. Defining competence and identifying target skills. In *Practitioner’s guide to empirically based measures of social skills*. New York: Springer. 2010. p. 3-19.
- Ozdogan M, Samur M, Artac M, Yildiz M, Savas B, Bozcuk HS. Factors related to truth-telling practice of physicians treating patients with cancer in Turkey. *J Palliat Med*. 2006; 9(5):1114-9.
- Rosenberg MB. *Comunicação não-violenta: técnicas para aprimorar relacionamentos pessoais e profissionais*. Editora Agora; 2006.
- Sheu SJ, Huang SH, Tang FI, Huang SL. Ethical decision making on truth telling in terminal cancer: medical students’ choices between patient autonomy and family paternalism. *Med Educ*. 2006; 40(6):590-8.
- Tuckett AG. Truth-telling in clinical practice and the arguments for and against: a review of the literature. *Nurs Ethic*. 2004; 11(5):500-13.
- Vermeir P, Vandijck D, Degroote S, Peleman R, Verhaeghe R, Mortier E, et al. Communication in healthcare: a narrative review of the literature and practical recommendations. *Int J Clin Pract*. 2015; 69(11):1257-67. doi: 10.1111/ijcp.12686.